

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O setor de saneamento básico brasileiro passa por profundas transformações em virtude do Novo Marco Regulatório, introduzido pela Lei 14.026/2020. As mudanças do Novo Marco trazem como pontos principais metas de eficiência da prestação dos serviços, obrigação de licitação para a formalização de novos contratos e exigência de universalização do acesso ao saneamento básico.

Relativamente às exigências de universalização dos serviços trazidas pelo Novo Marco (99% para água e 90% para esgoto coletado e tratado até 2033), a COPASA MG apresenta, já em 2021, índices de cobertura que se destacam em relação à média nacional, a saber: 99,4% referentes ao acesso à água tratada e 71,9% quanto à coleta e tratamento de esgoto dos imóveis em sua área de atuação. Os últimos dados nacionais disponíveis apontam para índices significativamente inferiores aos da Companhia, quais sejam, 84,1% para a cobertura de água e 43,9% para esgoto coletado e tratado.

Nota-se que a COPASA MG já alcançou a universalização de água tratada e a Companhia sabe da importância de se atingir também a exigência quanto à cobertura de esgoto coletado e tratado. Disso decorre o desenvolvimento de robusto Programa de Investimentos, cujos principais objetivos são a ampliação do seu sistema de abastecimento, o atendimento a metas regulatórias e de eficiência e o compromisso com as concessões assumidas.

Neste sentido, em 2021, no âmbito da Controladora, foram investidos R\$906,9 milhões em sistemas de abastecimento de água e esgoto, bem como em desenvolvimento empresarial e operacional. A Companhia prevê investimentos da ordem de R\$7,4 bilhões para os próximos 5 (cinco) anos, dos quais R\$1,40 bilhão para 2022, R\$1,41 bilhão em 2023, R\$1,60 bilhão em 2024, R\$1,60 bilhão em 2025 e R\$1,41 bilhão em 2026. Dada a necessidade de prudência na execução desses investimentos, a COPASA MG iniciou a implantação do Escritório de Projetos – PMO, valorizando a condução de seus projetos de maneira estratégica.

Referente às adaptações trazidas pelo novo Marco, a Companhia enviou, ainda, à ARSAE-MG, em 31.12.2021, o requerimento de comprovação da capacidade econômico-financeira, conforme determinado pelo Decreto 10.710/2021. Adicionalmente, a COPASA MG vem se mobilizando em prol da atualização dos seus contratos de concessões vigentes, incluindo as metas de universalização previstas no Novo Marco.

O Conselho de Administração da COPASA MG, em 15.12.2021, aprovou o Planejamento Estratégico da Companhia, renovando o compromisso desta com o cliente, que figura como elemento central em sua cadeia de valor. Nesse sentido, foi estabelecido como objetivo estratégico o fortalecimento e a expansão da atuação da COPASA MG no mercado, bem como a transformação da experiência do cliente.

Ainda dentro do Planejamento Estratégico, a Companhia firmou seu compromisso com a Agenda ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance), ao definir dez objetivos estratégicos específicos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS do Pacto Global. Relativamente ao objetivo que diz respeito à sustentabilidade, a Companhia se compromete a atuar em conformidade com os padrões ambientais, sociais e de governança e assegurar seu equilíbrio econômico-financeiro.

A COPASA MG obteve resultados operacionais representativos em 2021. A Companhia, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, encerrou o exercício com 640 concessões para prestação de serviços

com abastecimento de água, atendendo 11,8 milhões de pessoas. O número de economias (unidades consumidoras) de água totalizou 5,53 milhões e a extensão da rede de água atingiu 63,3 mil km, representando, em relação ao ano anterior, aumento de 1,3% e 11,4% respectivamente.

Em relação aos serviços de esgotamento sanitário, a Companhia, somada à sua subsidiária COPANOR, atingiu, em dezembro de 2021, 310 concessões, beneficiando 8,4 milhões de pessoas e o número de economias atendidas com esse serviço teve um incremento de 3,3%, totalizando 3,89 milhões, sendo que a extensão da rede atingiu 32,4 mil km, um aumento de 10,9%.

Quanto ao desempenho financeiro, a COPASA MG registrou lucro líquido de R\$537,6 milhões. O EBITDA ajustado, que desconsidera os itens extraordinários e não recorrentes (Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, Devolução de Tarifas determinada pela Arsae-MG, e incremento da Provisão para o Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024), foi de R\$1,9 bilhão.

Para o ano de 2021, obedecendo aos critérios da Política de Dividendos vigente, foram declarados e pagos R\$282,7 milhões, a título de Dividendos Regulares.

No que diz respeito à gestão de pessoas, cabe destacar que o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), cujas dispensas estão programadas para finalizar em março de 2022, contou com a adesão de 1.098 empregados da Companhia e tem *payback* estimado de 11 meses, com economia mensal prevista de R\$14 milhões. Com os demais desligamentos ocorridos ao longo do ano, o número de colaboradores atingiu, em dezembro de 2021, 10.692, uma redução de 6,2% em relação ao ano anterior.

Ainda quanto à gestão de seus colaboradores, a COPASA MG tem foco no desenvolvimento e reconhecimento dos profissionais que integram o seu quadro efetivo e, nesse sentido, desenvolveu, em todo o ano de 2021, várias ações visando ao aprimoramento contínuo de seus empregados, dentre as quais se pode destacar: (i) melhorias no plano de carreira, cargos e salários; (ii) continuidade do Programa de Desenvolvimento de Potenciais Líderes e do Programa de Mentoria para Técnicos Estratégicos; (iii) implementação do Programa de Mentoria Feminina, cujo objetivo é desenvolver lideranças femininas na Companhia e, assim, promover um ambiente organizacional mais diverso e inclusivo; (iv) continuidade do Programa Acidente Zero; e (v) realização de Treinamentos de Segurança, com 30.847 participações, o que representa 32,62% de todos os treinamentos realizados no âmbito da Companhia.

A COPASA MG está comprometida com as boas práticas de governança, pautadas pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. E, por estar listada no segmento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, a Companhia se vê sujeita a regras mais estreitas de governança corporativa, o que levou à revisão de algumas de suas políticas internas em 2021 e 2022, quais sejam: o Código de Conduta e Integridade, que transmite os princípios éticos e valores fundamentais da Companhia; a Política de Transação com Partes Relacionadas; e a Política de Divulgação e Negociação.

Ademais, a Companhia conta com alguns instrumentos de denúncia, como o Canal de Linha Ética. Há ainda o *site* de Compliance, criado em 2021, que permite que os usuários conheçam os pilares do Plano de Integridade da COPASA MG e se informem sobre as demais ações por ela desenvolvidas no âmbito da governança corporativa.

Ainda relativo às ações no âmbito da governança corporativa, a Companhia promoveu o Workshop Integridade 2021, cujo tema foi “Novos Tempos, Novos Desafios, Mesmos Valores”, que contou com a participação de mais de 6 (seis) mil colaboradores, sendo acessado via plataforma EAD (Manancial do Saber) desenvolvida pela COPASA MG.

A COPASA MG é consciente de sua responsabilidade para com a comunidade na qual está inserida e, nesse sentido, desenvolve diversas ações socioambientais, de fomento à cultura e de melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Atualmente, a COPASA MG participa de 3 (três) iniciativas no âmbito do Pacto Global da ONU, que são O Inova 2030 - Jovens Inovadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o programa Ambição Net Zero e o Programa Equidade é Prioridade, com a parceria da ONU Mulheres.

Em 2021, a Companhia deu continuidade ao Programa Engajar para Transformar, que estabelece diretrizes do relacionamento da Companhia com a sociedade. Em seu âmbito, foram realizadas 724 reuniões com o Poder Concedente e lideranças locais, quase 4 mil capacitações, aproximadamente 116 mil abordagens com a sociedade, cerca de 46 mil atualizações cadastrais e mais de R\$8 milhões de incremento na receita em adesões de água ou esgoto.

Também merece destaque a Tarifa Social, benefício para as famílias de baixa renda, que reduz as tarifas dos serviços de água e esgoto e que, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, beneficiou 652,3 mil famílias (média/mês) e, dessas residências, 403,2 mil (média/mês) com esgotamento sanitário no exercício de 2021. Quanto ao Programa de Subvenção a Entidades Filantrópicas, na qual a COPASA MG pode destinar até 0,6% do seu faturamento mensal, foram disponibilizados, em 2021, R\$16 milhões entre as 652 entidades beneficiadas.

Fomentando a riqueza das artes, cultura, dança, entretenimento, esportes e do patrimônio cultural, a Companhia patrocina, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, diversos projetos, tais como 15º CineBH 2021, Brasil CineMundi – 12º International Coproduction Meeting, Festival das Artes de Tiradentes - 10 anos, Projeto Esporte Cidadão, dentre diversos outros.

No que atine à responsabilidade ambiental, merece destaque o Programa Pró-Mananciais, que foi iniciado em janeiro de 2017, com o objetivo de proteger e recuperar as microbacias hidrográficas na região de atuação da COPASA MG. Referido Projeto foi contemplado em 2021 com o troféu do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), considerado o Oscar do setor no Brasil, sendo o único prêmio no mundo a reconhecer a excelência em gestão do saneamento básico. No exercício de 2021, a Companhia investiu no referido Programa R\$22,1 milhões, tendo sido plantadas 87,5 mil árvores, instalados 465,8 mil metros de cercas para isolamento de Área de Preservação Permanente - APP e construídas 8,6 mil barraginhas de infiltração de água pluvial.

De maneira complementar ao Programa Pró-Mananciais, a Companhia promove programa de educação ambiental junto à comunidade escolar, denominado Chuá Socio-Ambiental, conscientizando sobre a importância da preservação e recuperação de mananciais para fins de abastecimento.

A COPASA MG obedece à legislação vigente, buscando a outorga e o licenciamento ambiental de seus empreendimentos, de forma a minimizar os impactos ambientais de suas operações. Em 2021, foram obtidas 112 outorgas de captação de água, 254 licenças e 18 documentos autorizativos para intervenção ambiental para obras de água e esgoto.

Apesar de ainda continuarmos vivenciando a pandemia iniciada em 2020, a resiliência do setor de saneamento, associada às ações desenvolvidas pela COPASA MG permitiram a redução dos impactos sobre seus negócios.

O ano de 2022 será um ano de oportunidades para a Companhia reafirmar o seu posicionamento estratégico e sua força competitiva frente às mudanças introduzidas no setor.

Encerrando, agradecemos aos nossos mais de 10 mil colaboradores, 104 mil acionistas, 11,8 milhões de clientes, fornecedores e toda a comunidade beneficiada por nossos serviços pela confiança e parceria ao longo das nossas quase 6 (seis) décadas de atuação.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Novo Marco do Saneamento

Em 15 de julho de 2020, foi publicada a Lei nº 14.026/2020 que altera o marco do saneamento básico no país (Lei nº 11.445/2007). Essa Lei traz, como pontos principais, dentre outros, a atribuição à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA como órgão regulador dos serviços em nível nacional, podendo editar regras gerais para os serviços; a exigência de universalização do acesso aos serviços, com metas de 99% de cobertura para água e 90% para esgoto coletado e tratado, até o ano de 2033; novas condições para a prestação dos serviços; metas para redução de perdas; obrigatoriedade de indenização prévia de investimentos não amortizados na transferência de um prestador dos serviços para outro; obrigação de licitação para todos os novos contratos; e instrumentos facilitadores para a desestatização.

Em 17 de março de 2021, o Congresso Nacional votou pela manutenção dos vetos presidenciais em relação à necessidade de ampla concorrência quando do vencimento dos contratos vigentes. Ainda em 2021, a legalidade de determinados pontos do Marco do Saneamento foi questionada no Supremo Tribunal Federal - STF por alguns partidos políticos, tendo sido votado o tema pelo Supremo em 02 de dezembro. Prevaleceu o voto do relator, a favor da constitucionalidade da Lei.

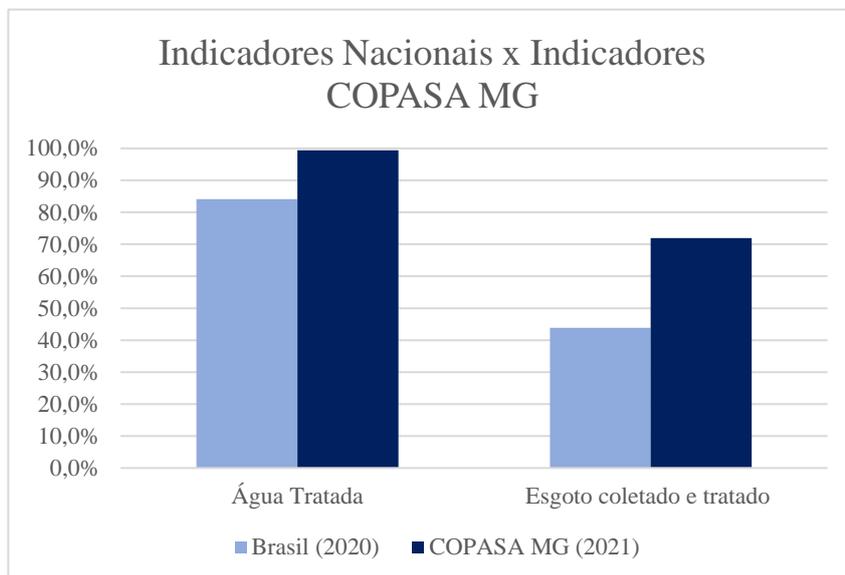
Em cumprimento ao Decreto nº 10.710/2021 e à Lei Federal nº 11.445/2007, a Companhia protocolou, em 31.12.2021, na Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), Requerimento de Comprovação de Capacidade Econômico-Financeira. Na ocasião, foi apresentada comprovação de atendimento dos índices referenciais mínimos dos indicadores econômico-financeiros, devidamente auditada. Adicionalmente, foram apresentados os estudos de viabilidade e o plano de captação de recursos, validados por certificador independente, comprovando a capacidade econômico-financeira para atendimento das metas de universalização previstas no Art. 11-B da Lei Federal nº 11.445/2007.

A Companhia continua trabalhando na atualização dos seus contratos de concessão para inserção das metas de universalização no prazo definido pela legislação, ou seja, até 31.03.2022. No caso de não celebração de termo aditivo no prazo legal, importa salientar que os contratos são instrumentos válidos e eficazes, produzem efeitos jurídicos e atribuem às partes direitos e deveres a serem cumpridos, de forma a garantir a segurança jurídica.

A Companhia segue trabalhando em várias frentes para garantir o cumprimento do estabelecido no Novo marco do Saneamento. Ao mesmo tempo em que a nova legislação traz desafios, ela representa também, oportunidades e uma delas refere-se ao posicionamento da COPASA MG no setor de saneamento básico brasileiro, com indicadores financeiros, operacionais e de atendimento muito superiores à média nacional.

Em dezembro de 2021, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS divulgou o “Diagnóstico Temático – Serviços de Água e Esgoto”, cujo ano de referência é 2020. De acordo com o relatório, em 2020 o índice de abastecimento com redes públicas de água era de 84,1% no Brasil. Em relação ao esgotamento sanitário, apenas 55% da população possuía rede de esgoto, sendo que dos esgotos gerados, somente 50,8% era tratado. Considerando-se apenas o esgoto coletado, o índice de tratamento eleva-se para 79,8%. Dessa forma, 43,9% da população tinha acesso a esgoto coletado e tratado.

Em 2021, o índice de cobertura de água tratada, medido pelo percentual de imóveis com disponibilidade de rede de distribuição de água tratada foi de 99,4% na área de abrangência da COPASA MG. No referido período, a Companhia disponibilizou rede coletora de esgoto para 90,5% dos imóveis em sua área de atuação, dos quais 79,45% foram tratados, resultando em 71,9% dos imóveis com disponibilidade de infraestrutura para tratamento do esgoto coletado.



Embora haja uma defasagem de um ano na comparação entre os indicadores, a cobertura da COPASA MG é muito superior à média nacional. O indicador de acesso à rede de água da Companhia é 15,3 pontos percentuais acima da média nacional. Adicionalmente, nota-se que em 2021 a COPASA MG já atingiu a universalização do acesso à água em sua região de abrangência, muito antes de 2033, da data prevista pelo Novo Marco Regulatório. O outro indicador para a universalização do acesso é o de esgoto coletado e tratado. Nesse caso, a cobertura da COPASA MG é 28 pontos percentuais superior à média nacional.

Os investimentos para universalização nos próximos anos visam a atender ao crescimento orgânico das localidades na área de abrangência das concessões da COPASA MG, além de investimentos em infraestrutura para garantir a continuidade do abastecimento com qualidade para a atual demanda. No esgoto, além de atender ao crescimento dos municípios, a COPASA MG necessitará ampliar a implantação de unidades de tratamento, interceptores e elevatórias, para que todo esgoto coletado seja tratado. O Plano de Investimento da Companhia está alinhado ao atingimento dessas metas.

2. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

2.1. Programa de Investimentos – 2021

Conforme demonstrado no quadro a seguir, em 2021, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, foram investidos R\$943,4 milhões. O investimento em 2021 foi substancialmente superior ao registrado no ano anterior, e o montante foi aplicado em sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário, bem como em desenvolvimento empresarial e operacional.

Investimentos (R\$ milhões)	2021	2020	2019
Água	537,1	147,1	260,5
Esgoto	317,5	213,3	279,1
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	52,3	99,0	46,7
Total - Controladora	906,9	459,4	586,3
COPANOR	36,5	22,3	34,1
Total - COPASA MG e COPANOR	943,4	481,7	620,4

Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Barroso, Frei Lagonegro, Lagoa Santa, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana, Patos de Minas, Ubá e Várzea da Palma;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Curvelo, Extrema, Ipatinga, Lavras, Montes Claros, Nazareno, Nova Resende, Sabará e São Gotardo;
- implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Cambuquira, Campestre, Conselheiro Lafaiete, Guaraciama, Ijaci, Montalvânia, Montes Claros, Palma, Patos de Minas e São João Nepomuceno;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de Belo Oriente, Conceição do Mato Dentro, Lavras, Medina, Paracatu, Perdígão, Resplendor, Santa Luzia, Teófilo Otoni e Timóteo;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) das Estações de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Cataguases, Divinópolis, Ibitaré, Itajubá, Lavras e Varginha;
- aquisição de micromedidores de vazão, visando à eficiência da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do estado de Minas Gerais.

Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Carmo da Cachoeira, Diamantina, Estrela do Sul, Fronteira, Ibitaré, Ipatinga, Medina, Nova Lima, Ribeirão das Neves e Sabará;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Caratinga, Divino, Espinosa, Inhapim, Leandro Ferreira, Santana do Paraíso, São João Nepomuceno, Ubá, Verdelândia e Visconde do Rio Branco;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Cataguases, Jacinto, Mateus Leme, Minas Novas, Paracatu, Patos de Minas, São Gotardo e Serra da Saudade;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos municípios operados; e

- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos; e
- contratação de ferramentas a fim de assegurar a segurança de dados e informações, bem como em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2.2. Programa de Investimentos – 2022 a 2026

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15 de dezembro de 2021, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2022 a 2026, conforme detalhado na tabela abaixo:

Programa de Investimentos	2022	2023	2024	2025	2026
Valor (R\$ milhões)	1.395	1.410	1.600	1.600	1.410

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Empresa. Com isso, a Companhia procura atender as demandas dos clientes e dos poderes concedentes, em busca da universalização dos serviços.

2.3. Captação de Recursos

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 18 de agosto de 2021, aprovou a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 16ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no montante de R\$750,0 milhões. Os recursos dessa operação, cuja liquidação ocorreu em 29 de setembro de 2021, serão destinados à execução de parte do Programa de Investimentos da Companhia.

No encerramento do exercício de 2021, a Companhia possuía um saldo de R\$1,68 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$42,8 milhões junto ao BNDES, R\$312,2 milhões junto ao FGTS, €74,7 milhões (equivalente a R\$472,1 milhões) contratados com o KfW e €135,0 milhões (equivalente a R\$853,3 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

2.4. Escritório de Projetos – PMO

Com a edição do Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei Feral n. 14.026/2020), aumentaram os desafios do saneamento básico. As metas de universalização do acesso aos serviços de água e esgoto devem ser cumpridas até 2033 em um contexto em que o saneamento básico passa a integrar um mercado competitivo. Assim, os projetos de expansão desenvolvidos pela Companhia tornam-se ainda mais relevantes.

Portanto, em consonância com as melhores práticas de gestão adotadas pelo mercado e, buscando o gerenciamento de seus projetos de maneira estratégica, a COPASA MG está implementando a metodologia de gestão de projetos, programas e portfólio, com a respectiva estruturação do Escritório de Projetos – PMO (sigla em inglês para *Project Management Office*). O objetivo dessa mudança é melhorar a eficiência no planejamento e na condução dos projetos da Companhia, fornecendo informações objetivas, estruturadas e transparentes, permitindo o acompanhamento da evolução física e financeira dos projetos, bem como subsidiando a tomada de decisões estratégicas.

3. Covid-19

A partir de março de 2020, a Companhia iniciou uma série de ações emergenciais, com base nas recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, visando a preservar a integridade e saúde dos seus colaboradores, garantir a prestação dos serviços de forma segura e conscientizar a população quanto à prevenção contra a Covid-19.

As Agências de Atendimento da COPASA MG passaram a adotar o atendimento presencial com agendamento prévio, garantindo maior comodidade e segurança para funcionários e clientes. A Companhia ampliou os serviços disponibilizados no site da Empresa - Agência Virtual, e aumentou, em 25%, a capacidade de atendimento do Call Center.

Adicionalmente, em 2021, foram disponibilizados 2 (dois) novos canais de relacionamento com o cliente, o Chatbot e o Whatsapp, e, no Call Center, foi estruturada a automatização de serviços. Tais ações foram determinantes para permitir a continuidade da prestação dos serviços e, além disso, possibilitaram a ampliação da capacidade de atendimento da Empresa, a melhoria da qualidade do relacionamento e a otimização do tempo da jornada do cliente.

A Companhia também reforçou os cuidados com os seus empregados, incluindo a ampliação do teletrabalho (*home office*), mantendo, contudo, um contingente presencial mínimo para a adequada prestação dos serviços à população. Quanto aos empregados em trabalho presencial, foram realizadas medidas para a segurança, tais como instalação de divisórias de acrílico nas estações de trabalho, compra de EPIs especiais, difusão de medidas de higienização, adoção de protocolos de distanciamento social, exigência de uso de máscara e de apresentação do comprovante de vacinação para adentrar as instalações da Companhia. Além disso, ao longo do ano os empregados em regime presencial foram periodicamente convocados para realizar testagem com método de antígeno *swab*.

Em relação aos clientes, para aqueles da categoria social, que respondem por cerca de 6% do faturamento da Companhia, as ações de cobrança permanecem suspensas. Além disso, foi ofertada a possibilidade de parcelamento das faturas atrasadas, sem entrada e sem cobrança de juros e multas, podendo ser divididas em até 36 meses, medida em vigor até o dia 10 de julho de 2021, retomada entre os dias 26 de novembro a 31 de dezembro de 2021 na Campanha "Dias Azuis".

Adicionalmente, a Companhia deu continuidade ao programa “COPASA em Ação: Todos Contra o Coronavírus”, iniciado ainda em 2020, com o objetivo de fornecer informações reais, confiáveis e úteis para o enfrentamento à Covid-19. A estratégia de comunicação da Companhia focou, principalmente, no esclarecimento de dúvidas e no fornecimento de dicas quanto ao uso da água, principal insumo para adequada higienização das mãos. A Companhia também ressaltou a importância do uso de máscaras e do distanciamento social.

4. Estratégia Corporativa

4.1. Novo Planejamento Estratégico

A fim de melhor se posicionar frente ao novo cenário do saneamento no Brasil, a COPASA MG revisitou a sua estratégia corporativa e instituiu a sua Declaração Estratégica, com conceitos mais modernos e elementos que fazem alusão à transformação inovadora, conforme destacado a seguir:

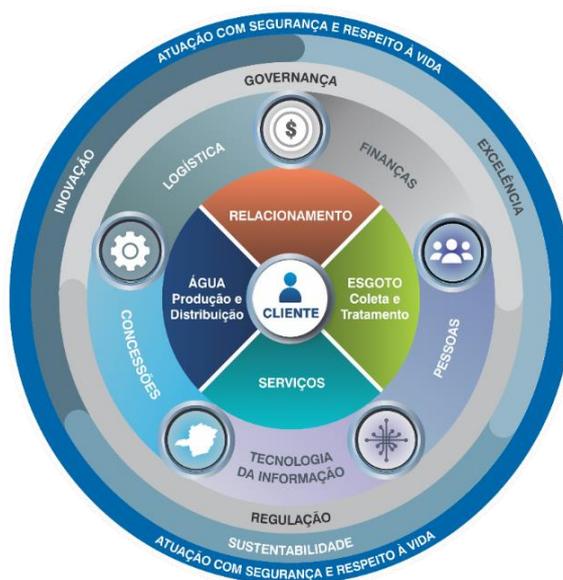
Nosso Propósito: Cuidar da água e gerar valor para as pessoas.

Nosso Compromisso: Atuamos com segurança e respeito à vida. Somos motivados a atender bem o cliente. Buscamos a universalização dos serviços de água e esgoto, com qualidade e de forma sustentável.

Nosso Jeito: Zelamos pelo comportamento seguro individual e coletivo. Valorizamos as pessoas e desenvolvemos seus talentos. Transformamos paixão em serviço de qualidade. Atendemos o cliente com respeito e entusiasmo. Fazemos acontecer com criatividade e inovação. Somos comprometidos com entregas e resultados. Respeitamos e incluímos as diversidades. Estamos em *Compliance*: integridade, responsabilidade, ética e transparência.

Nossa Ambição: Sermos reconhecidos pela qualidade e eficiência dos nossos serviços.

Nossos Processos (cadeia de valor):



Em continuidade ao processo de formulação das estratégias, foi aprovado em dezembro de 2021 o novo Mapa Estratégico da Companhia para o ciclo 2022-2026. De forma pioneira no setor, a COPASA MG integrou os compromissos de sua Agenda ESG ao planejamento estratégico. Assim, por meio dos dez objetivos estratégicos definidos, serão concentrados esforços para potencialização de resultados, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS do Pacto Global, tendo como foco as perspectivas Sustentabilidade, Clientes e Mercado, Inovação e Pessoas:

Perspectiva: SUSTENTABILIDADE

- *Objetivos Estratégicos*

1. Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro
2. Atuar de acordo com padrões ambientais, sociais e de governança

Perspectiva: CLIENTES E MERCADO

- *Objetivos Estratégicos*

3. Fortalecer e expandir a atuação no mercado
4. Transformar a experiência do cliente

Perspectiva: INOVAÇÃO

- *Objetivos Estratégicos*

5. Acelerar a inovação e soluções tecnológicas
6. Alavancar a gestão de empreendimentos e de ativos
7. Garantir a excelência dos serviços

Perspectiva: PESSOAS

- *Objetivos Estratégicos*

8. Desenvolver e reter talentos
9. Valorizar a segurança e o bem-estar das pessoas

Promover a inclusão e a diversidade

4.2. Foco no cliente (Solução 360°)

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 08.03.2022 aprovou a contratação da Solução Integrada 360° de Atendimento ao Cliente, por um período de 5 (cinco) anos, no montante de até R\$575,9 milhões.

Essa contratação visa a promover a transformação digital do atendimento ao cliente, com novas soluções integradas e sinergias de tecnologias, por meio de plataformas multicanais de atendimento, de modo a melhorar a experiência do cliente COPASA MG e a gestão da reputação da marca, agregar valor ao negócio e a seus acionistas, otimizar os custos operacionais e mitigar riscos regulatórios e judiciais.

A contratação está composta do seguinte escopo:

- Atendimento Presencial (100 agências + 300 Pontos Inteligentes de autoatendimento);
- Call Center;
- Solução Omnichannel (multicanalidade do atendimento digital);
- Gestão Integrada de Cobrança;
- Pagamento digital / POS /PIN PAD (máquinas de cartões);
- Ferramentas de boas práticas de inovação e implementação de estratégia digital.

5. Ambiente Regulatório

5.1. Tarifas

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG). Dentre outras atribuições, cabe à Agência a definição das tarifas, que é a forma de remuneração dos serviços prestados pela Companhia.

O cálculo das tarifas toma como base os custos globais incorridos pela Companhia em toda sua área de atuação, em nível considerado eficiente pela Agência Reguladora, devendo assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária e a preservação dos aspectos sociais dos serviços, conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/2007.

As tarifas são reajustadas anualmente e revisadas a cada 4 (quatro) anos. Os reajustes tarifários têm foco na compensação dos efeitos da inflação sobre os custos do prestador. A revisão tarifária periódica, por sua vez, é mais abrangente e busca reconstruir a tarifa, de forma que a receita do prestador seja capaz de cobrir os custos eficientes necessários à prestação de um serviço de qualidade ao usuário. Contemplando a reavaliação das condições de mercado e da prestação dos serviços, o processo de revisão tarifária resulta em um novo patamar de tarifas.

Em 29 de junho de 2021 foi divulgado o resultado da 2ª Revisão Periódica da COPASA MG. O efeito tarifário médio, aplicado sobre as tarifas vigentes foi de -1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento negativo), cuja aplicação se deu a partir de 01.08.2021, quando se iniciou um novo ciclo de 4 (quatro) anos.

5.2. Processos Referentes à Devolução de Tarifas

▪ Processo Administrativo nº 005/2019

Em setembro de 2019, a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 005/2019 para a apuração de indícios de valores cobrados indevidamente no Município de Belo Horizonte, referentes a Esgoto Dinâmico com Coleta e Tratamento (EDT) no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2018. A COPASA MG apresentou recurso no processo, porém, sem êxito. Em julho de 2021 foi emitida a Decisão Arsae-MG nº 066/2021, determinando a devolução dos valores aos clientes, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26.07.2021.

Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 08.09.2021, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 26.08.2021, decidiu pela devolução do valor principal acrescido de atualização monetária. Após a identificação dos usuários com direito à devolução, a Companhia apurou que o montante total é de R\$125,8 milhões, cujo início das devoluções ocorreu em setembro de 2021. Os valores reconhecidos foram integralmente contabilizados no Terceiro Trimestre de 2021 (3T21).

▪ Processo Administrativo nº 028/2021

Em 2021, a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 028/2021, para apurar possíveis inconsistências quanto à sistemática adotada pela COPASA MG para cálculo de valor faturado, em mês posterior ao faturamento pela média, no período de janeiro a julho de 2020, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 11.02.2021. A COPASA MG apresentou recurso administrativo no processo, porém sem êxito. A Arsae-MG deliberou pela devolução de valores aos clientes.

A Administração da Companhia autorizou as devoluções, considerando o valor principal acrescidos de juros e correção monetária, totalizando R\$12,0 milhões, cuja devolução iniciou em novembro de 2021. Os valores foram integralmente contabilizados no Terceiro Trimestre de 2021 (3T21).

▪ **Processo Administrativo nº 31/2021**

Em abril de 2021, a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 31/2021 para a apuração de indícios de valores cobrados indevidamente no Município de Belo Horizonte, alegando a não prestação efetiva dos serviços de tratamento de esgoto. Os fatos geradores, que levaram à interrupção temporária do transporte dos esgotos coletados para a Estação de Tratamento, foram de Força Maior, consequências das fortes chuvas registradas no mês de janeiro de 2020. As chuvas em Belo Horizonte nesse período culminaram, inclusive, na edição dos Decretos Estaduais de Emergência nº 33, 35 e 38, todos de janeiro/2020. Em outubro de 2021, a Arsae-MG divulgou que a COPASA MG teria que devolver aproximadamente R\$130 milhões a usuários desse Município, conforme Fato Relevante divulgado em 07.10.2021. A Companhia informa que o assunto está sendo tratado com a ARSAE por meio da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos, unidade vinculada à Advocacia Geral do Estado.

6. Concessões dos Serviços de Água e Esgoto

Em dezembro de 2021, a COPASA MG possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 310 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões ^{(1), (2)}	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	631	583	48	630	582	48
Esgoto						
Concessões	310	254	56	310	254	56
Em Operação	266	225	41	265	224	41

1) Inclui as concessões vencidas com 10 municípios e as concessões com 2 (dois) municípios, cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

2) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 (dez) principais concessões que, em 31.12.2021, em conjunto, representavam cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Ipatinga	02/2022
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em dezembro de 2021, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2032. Na mesma data, encontravam-se vencidas concessões referentes a 10 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam em conjunto cerca de 1,7% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

Sobre a concessão de Belo Horizonte, a Companhia esclarece que o Convênio de Cooperação, assinado em 13 de novembro de 2002, estabeleceu o prazo de 30 anos para a prestação dos serviços, com vencimento previsto em 13.11.2032. Em 30 de abril de 2004, foi firmado o 1º Termo Aditivo ao Convênio, contendo na íntegra a mesma redação constante no referido Convênio quanto à sua vigência. Essa cláusula no Aditivo gerou, posteriormente, a interpretação de que o vencimento da concessão seria de 30 anos a contar da data do 1º Aditivo. Em avaliação pormenorizada dos contratos da COPASA MG, a Companhia, numa nova interpretação, entendeu que o vencimento se dará em 13.11.2032, tomando-se como referência a data de formalização do Convênio de Cooperação.

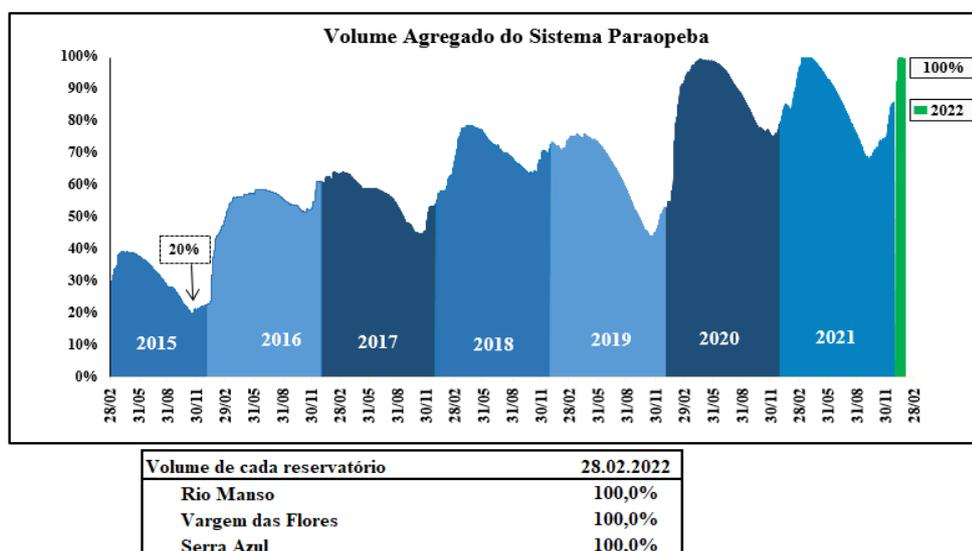
A Companhia avaliou, ainda, as cláusulas referentes à renovação automática de contratos. Em uma nova interpretação, 59 contratos de concessão, até então considerados vencidos, passaram a estar vigentes.

7. Situação Hídrica

7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

7.1.1 Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 49% do volume distribuído da RMBH. Em função das chuvas registradas de dezembro/2021 a fevereiro/2022, houve recuperação significativa nos volumes desses reservatórios, que, em 28.02.2022, se encontravam cheios, conforme demonstrado a seguir.



Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba para fins de consumo humano e de abastecimento público. Por essa razão, a Companhia interrompeu a captação de água no rio Paraopeba e executou ações visando a identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a Companhia fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração e, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba.

A Vale informou que iniciou, em setembro de 2021, o bombeamento de água do novo sistema de captação do rio Paraopeba, em Brumadinho, com vazão de 1 (um) mil litros por segundo, atingindo 2 (dois) mil litros por segundo em novembro do mesmo ano. Segundo informações prestadas ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais pela Vale, em 25.02.2022, as estruturas implantadas já se encontram em condições técnicas para o início dos testes de bombeamento, com a vazão de 5 (cinco) mil litros por segundo.

Porém, em razão da necessidade de manter a continuidade do abastecimento público da RMBH e do nível de consumo de água registrado nos últimos dias frente à capacidade de produção atual, a Companhia entendeu ser mais prudente aguardar um quadro de consumo mais estável para autorizar o início dos testes de bombeamento do novo sistema, que, por estar sendo operado de forma integral pela 1ª (primeira) vez, está sujeito a intermitências que podem impactar diretamente na distribuição de água à população.

Encontram-se em andamento os ajustes finais necessários para o início da operação assistida e efetiva entrega da captação para a COPASA MG.

A COPASA MG ressalta que os atuais níveis dos reservatórios da bacia do Paraopeba permitem que os testes iniciais da nova captação possam ser temporariamente postergados sem prejuízo ao abastecimento regular da população da RMBH.

7.1.2 Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 28.02.2022	72,2 m ³ /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,9 m ³ /s

7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 28.02.2022, encontrava-se em situação de racionamento apenas a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, ao passo que em fevereiro de 2021, encontravam-se em racionamento as localidades de Jesus de Cardosos (município de Urucânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, foram iniciadas obras de implantação do Sistema São Francisco, que possui capacidade de 500 l/s. Esse sistema, além de promover segurança hídrica do município de Montes Claros até o ano de 2050, prevê, ainda, o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes. A finalização do empreendimento está prevista para o final deste semestre, com aporte estimado de R\$257 milhões.

8. Desempenho Operacional

A COPASA MG e a COPANOR encerraram o ano de 2021 com 5,5 milhões de economias de água, crescimento de 1,3% em relação a 2020, servindo a aproximadamente 11,8 milhões de pessoas.

A seguir, são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos:

Especificação-CONSOLIDADO (COPASA+COPANOR)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.591	4.529	1,4%	4.401	2,9%
Economias (1.000 unidades)	5.532	5.458	1,3%	5.310	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.833	11.804	0,2%	11.608	1,7%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.056.135	1.034.704	2,1%	1.016.917	1,7%
Volume Medido (1.000 m ³)	628.709	611.118	2,9%	604.241	1,1%
Extensão de Rede (km) ⁽¹⁾	63.316	56.859	11,4%	55.838	1,8%

(1) O CopaGIS, plataforma de informação geográfica (GIS) corporativa desenvolvida sob medida para a gestão operacional da Companhia passou a contemplar a partir de 2021, 100% da malha de rede de distribuição de água e coletora de esgoto da Companhia, o que resultou em dados mais precisos da extensão de rede.

Referentes aos serviços de abastecimento de água, a Companhia conta com 600 fontes outorgadas para captações superficiais e 969 captações subterrâneas, cuja soma das vazões outorgadas totalizam 59,54 m³/s.

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Essa cobrança abrange, no âmbito estadual, as seguintes bacias: Rios Piracicaba e Jaguari; Araguari; Velhas; Pará; Piracicaba; Caratinga; Piranga; Suaçuí Grande; Santo Antônio; Manhuaçu, Pomba e Muriaé; Preto e Paraibuna. Na esfera federal, a cobrança engloba as seguintes bacias: Rios Doce; Paraíba do Sul; São Francisco; Piracicaba, Capivari e Jundiá; e Verde Grande. Em 2021, o valor contabilizado como despesa foi de R\$12,5 milhões em 2021 (R\$21,3 milhões em 2020). Vale mencionar que tal cobrança é repassada, integralmente, ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG e a COPANOR possuíam, conjuntamente, ao final de 2021, 3,9 milhões de economias de esgoto, o que representa um crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8,4 milhões de habitantes, conforme tabela a seguir:

Especificação-CONSOLIDADO (COPASA+COPANOR) ⁽¹⁾	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.064	2.992	2,4%	2.921	2,4%
Economias (1.000 unidades)	3.888	3.764	3,3%	3.676	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.447	8.332	1,4%	8.211	1,5%
Volume Medido (1.000 m³)	428.813	414.326	3,5%	410.222	1,0%
Volume Tratado (1.000 m³)	339.981	314.169	8,2%	303.350	3,6%
Extensão de Rede (km) ⁽²⁾	32.376	29.189	10,9%	28.166	3,6%

(1) Os dados se referem à COPASA MG e à COPANOR conjuntamente, exceto o volume tratado, cuja informação é da Controladora.

(2) O CopaGIS, plataforma de informação geográfica (GIS) corporativa desenvolvida sob medida para a gestão operacional da Companhia passou a contemplar a partir de 2021, 100% da malha de rede de distribuição de água e coletora de esgoto da Companhia, o que resultou em dados mais precisos da extensão de rede.

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional:

Especificação	Unidades	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Empregados/Ligações ⁽¹⁾	emp./mil ligações	1,45	1,58	-8,2%	1,64	-3,9%
Índice de Hidrometração	%	99,8	99,8	-	99,8	-
Índice de Perdas na Distribuição ⁽²⁾	%	40,1	40,5	-0,4p.p	40,1	0,4p.p
Índice de Perdas na Distribuição ⁽³⁾	(L/ligxdia)	256,31	257,82	-0,6%	256,21	0,6%
Inadimplência ⁽⁴⁾	%	3,50	4,52	-1,0p.p	4,23	0,29 p.p

(1) Número de Empregados / 1.000 Ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses - dados COPASA.

(3) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo número de ligações atendidas e pelo número de dias do período - dados COPASA.

(4) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses - dados COPASA.

O indicador empregados/ligações, que mostra a quantidade de empregados próprios para cada mil ligações atendidas, apresentou queda de 8,2% em 2021 comparativamente a 2020, reflexo do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, detalhado no item 14 (Gestão de Pessoas) deste Relatório. O índice de hidrometração, que mostra o percentual de ligações da Companhia cujo consumo é hidrometrado, ficou em linha nos períodos comparativos. Já o índice de perdas na distribuição mostra a relação entre o volume de água medido e o volume de água distribuído, tendo sido observada uma

queda de 0,4 pontos percentuais em 2021. O índice de perdas em litros/Ligação(xdia) apresentou queda de 0,6%, comprando-se 2021 com o ano anterior.

A Companhia tem adotado uma série de medidas visando à redução de perdas, bem como adequação ao contexto atual de regulação e alinhamento à legislação pertinente. Nesse sentido, várias ações estão sendo desenvolvidas, com destaque para a instalação e substituição de micromedidores e macromedidores, cujos investimentos foram de R\$44 milhões em 2021. Também foram realizadas operações de combate a fraudes e a ligações clandestinas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e foram investidos R\$8 milhões em equipamentos para identificação de vazamentos não visíveis e para redução da pressão nas redes de distribuição. A Companhia conta, ainda, com 2 (duas) importantes ferramentas, o BI da macromedição e o BI da micromedição, que melhoram o processo de gestão da perda aparente e fornecem informações precisas para a tomada de decisão. Em 2021 foi realizado o treinamento “Auditoria Operacional de Perdas”, capacitando 36 profissionais em curso de 350 horas para que as metas de redução de perdas sejam mais assertivas.

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que era de 4,52% em dezembro de 2020, atingiu 3,50% em dezembro de 2021 com a retomada e intensificação de ações de cobrança, bem como campanhas de renegociação de débitos.

9. Desempenho Financeiro

Tendo em vista a imaterialidade da subsidiária COPANOR, as informações financeiras prestadas pela Administração da Companhia neste Relatório, exceto quando indicadas em contrário, referem-se às Demonstrações Financeiras da Controladora (COPASA MG).

9.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2021 totalizou R\$5,2 bilhões, sendo 3,3% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Receita Líquida - Água	3.355.225	3.193.744	5,1%	2.995.036	6,6%
Receita Líquida - Esgoto	1.824.296	1.819.243	0,3%	1.688.185	7,8%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	2.265	2.090	8,4%	2.062	1,4%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	5.181.786	5.015.077	3,3%	4.685.283	7,0%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- aplicação de novas tarifas pela Companhia, conforme autorização da Arsa-MG, sendo de +3,04%, a partir de novembro de 2020, em função do reajuste tarifário daquele ano; e de -1,52%, a partir de agosto de 2021, decorrente do resultado da 2ª Revisão Tarifária da COPASA MG;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 1,3% e de esgoto em 3,3%, no âmbito da Controladora; e

- aumento de 0,6% no volume medido por economia de água e de 0,3% no volume medido por economia de esgoto.

9.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizaram R\$4,1 bilhões, contra R\$3,7 bilhões no ano de 2020, incremento de 11,0%. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Custos Administráveis	2.710.966	2.501.764	8,4%	2.293.452	9,1%
Pessoal ¹	1.492.208	1.413.472	5,6%	1.381.495	2,3%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	152.171	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	474.963	413.953	14,7%	442.774	-6,5%
PPP do Rio Manso	86.058	77.792	10,6%	75.693	2,8%
Material	70.859	58.860	20,4%	56.695	3,8%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	221.416	369.880	-40,1%	189.655	95,0%
Repasse Tarifário a Municípios	171.917	133.432	28,8%	105.803	26,1%
Custos Operacionais Diversos	41.374	34.375	20,4%	41.337	-16,8%
Custos não Administráveis	635.845	530.516	19,9%	499.160	6,3%
Energia Elétrica	560.363	452.287	23,9%	476.198	-5,0%
Telecomunicações	13.308	12.037	10,6%	13.349	-9,8%
Material de Tratamento	87.716	94.487	-7,2%	77.579	21,8%
Combustíveis e Lubrificantes	31.942	25.089	27,3%	26.343	-4,8%
Créditos Tributários	(57.484)	(53.384)	7,7%	(94.309)	-43,4%
Custos de Capital	741.456	641.791	15,5%	600.613	6,9%
Depreciações e Amortizações	741.456	641.791	15,5%	600.613	6,9%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	12.546	21.252	-41,0%	9.853	115,7%
Total dos Custos e Despesas	4.100.813	3.695.323	11,0%	3.403.078	8,6%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	3.948.642	3.695.323	6,9%	3.403.078	8,6%

(1) Considera a Participação dos Empregados nos Lucros, sendo R\$33.295 mil em 2021, R\$52.025 mil em 2020 e R\$47.899 mil em 2019.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

9.2.1 Custos Administráveis

Pessoal (sem PDVI)

Os gastos com pessoal apresentaram, em 2021, elevação de 5,6% em relação ao ano de 2020. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT de 2019 a 2021, (data base: maio), cujo índice de referência é o INPC, sendo que o seu cálculo tomava como base as propostas em discussão e as expectativas da Companhia. Em fevereiro de 2022 foram concluídas as negociações

referentes ao ACT com os Sindicatos, tendo sido acordado, ainda, a alteração da data base de maio para novembro, gerando, além dos valores já provisionados, a correção dos salários e dos vales alimentação e refeição, a partir de 01.11.2021, no percentual de 5,00%, contabilizados no 1º (primeiro) trimestre de 2022;

- aumento de R\$22,2 milhões nos gastos com programa de saúde, sendo que em 2020 houve menor utilização dos serviços médicos;
- redução no valor das provisões para a participação dos empregados nos lucros, que em 2021 totalizou R\$33,0 milhões (R\$52,0 milhões no 2020), em função da diminuição no lucro registrado em 2021, comparativamente ao ano anterior.

Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI

Refere-se aos gastos com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG, que contou com a adesão de 1.098 empregados da Companhia, cujos valores estimados (R\$152,2 milhões) foram integralmente reconhecidos em setembro de 2021. As informações detalhadas sobre esse Programa encontram-se no item 14 deste Relatório.

Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou aumento de 14,7%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$16,1 milhões nos gastos com informática, em função de novas contratação de serviços dessa natureza, bem como de aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$8,6 milhões com serviços técnicos profissionais, em função, principalmente, dos gastos incorridos com o banco coordenador, no âmbito da 16ª Emissão de debêntures, com a consultoria contratada para apoio no processo da 2ª Revisão Tarifária, e com a consultoria para apoio em assuntos contábeis e tributários;
- elevação de R\$3,7 milhão com gastos referentes a cortes, suspensão e religação de água; e
- elevação de gastos com serviços diversos em função de reajustes contratuais e formalização de novos contratos.

PPP do Rio Manso

Esse item apresentou aumento de 10,6%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com energia elétrica, bem como atualização monetária pelo IPCA ocorrido em abril de 2021.

Materiais

Esse item apresentou elevação de 20,4%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, em decorrência de aumento no consumo e atualização monetária dos contratos vigentes, bem como nos gastos com peças, acessórios e componentes para veículos.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o ano de 2021 com o ano de 2020, esse item apresentou queda de 40,1%. Vale mencionar que em 2020 houve um acréscimo pontual nos valores dessas provisões, em função de aprimoramento, em junho do referido ano, da metodologia utilizada para cálculo da perda esperada para a linha contas a receber de clientes, a partir de estudos realizados, visando a alinhar suas estimativas quanto à expectativa de perda esperada.

Contribuiu, ainda, a redução na inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses), que passou de 4,52% em dezembro de 2020 para 3,50% em dezembro de 2021.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	221.416	369.880	-40,1%	189.655	95,0%
Recuperação de Contas Baixadas	64.628	53.010	21,9%	56.775	-6,6%
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	156.788	316.870	-50,5%	132.880	138,5%

Repassé Tarifário a Municípios

O aumento de 28,8% neste item, comparando-se os valores registrados em 2021 com os valores registrados em 2020, ocorreu em função do repasse para novos fundos municipais de saneamento, cujos valores são reconhecidos no cálculo da tarifa pela Agência Reguladora, conforme detalhado a seguir:

- **Reajuste Tarifário (01.11.2020):** no âmbito desse reajuste foram incluídos 74 novos fundos municipais de saneamento com direito a esses repasses. Com isso, naquele momento, o número de municípios habilitados ao recebimento desses repasses passou para 134.
- **Revisão Tarifária (01.08.2021):** no âmbito dessa revisão foram incluídos 85 novos fundos municipais de saneamento com direito a esses repasses. Com isso, no período de agosto de 2020 a julho de 2021, o número de municípios habilitados ao recebimento desses repasses passou para 219. Vale ressaltar que o valor previsto para os repasses no referido período, cujos valores são reconhecidos na tarifa, foi de R\$147,1 milhões, conforme Nota Técnica CRE 14/2021 da Arsae-MG.

9.2.2. Custos Não Administráveis

Energia Elétrica

O aumento de 23,9%, comparando-se os gastos observados no ano de 2021 com os do ano anterior, se deu em função, principalmente, do incremento nos gastos com bandeiras tarifárias e do crescimento no custo médio da energia em função da redução no subsídio.

Telecomunicações

A elevação observada neste item reflete, principalmente, a ampliação da cobertura de telefonia celular ocorrida em novembro de 2020, visando à integração de várias localidades operadas pela Companhia.

Combustíveis e Lubrificantes

A elevação observada neste item reflete, principalmente, o aumento dos preços dos combustíveis em 2021.

Créditos Tributários

A elevação nos créditos tributários, comparando-se 2021 com 2020, deveu-se, principalmente, ao acréscimo das despesas de depreciação consideradas como base de cálculo para a incidência dos referidos créditos.

9.2.3 Custos de Capital

Depreciações e Amortizações

A elevação em 15,5% no item depreciações e amortizações, comparando-se 2021 com 2020, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras, em especial, de esgotamento sanitário.

9.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com os valores das Outras Receitas (Despesas) Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	2021	2020	2021	2019	2020
			X		X
			2020		2019
Outras Receitas Operacionais	177.380	171.341	3,5%	107.937	58,7%
Receita de Serviços Técnicos	145	(63)	n.m.	130	n.m.
Reversão de Provisão não Dedutível	33.650	103.076	-67,4%	32.659	215,6%
Recuperação de Contas Baixadas	64.628	53.010	21,9%	56.775	-6,6%
Outras Receitas	78.957	15.318	415,5%	18.373	-16,6%
Outras Despesas Operacionais	(396.631)	(197.260)	101,1%	(221.171)	-10,8%
Pagamento e Provisão não Dedutível	(225.535)	(92.368)	144,2%	(128.079)	-27,9%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(68.333)	(14.352)	n.m.	(12.314)	16,6%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(42.949)	(39.408)	9,0%	(37.548)	5,0%
Outras Despesas	(59.814)	(51.132)	17,0%	(43.230)	18,3%
Total	(219.251)	(25.919)	n.m.	(113.234)	n.m.

Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais ficaram em linha nos períodos comparativos.

Outras Despesas Operacionais

A elevação observada nas Outras Despesas Operacionais deveu-se em função de:

- provisionamento das devoluções determinadas pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos nºs 05/2019 e 28/2021. O valor total dos provisionamentos realizados, referentes a esses processos, totalizou R\$126,8 milhões, dos quais R\$82,6 milhões foram contabilizados em

“Outras Despesas Operacionais” e R\$44,2 milhões em Despesas Financeiras (juros e correção monetária). A contabilização ocorreu em setembro de 2021.

▪ complemento de R\$217,4 milhões na provisão para o processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, dos quais R\$110,3 milhões foram contabilizados como Outras Despesas Operacionais e R\$107,1 milhões foram contabilizados como Despesas Financeiras. Esse processo foi ajuizado, em 2008, pelo principal sindicato dos empregados da Companhia, referente a rescisão de contratos de trabalho em virtude da aplicação de extinta política de desligamentos. Em 18.06.2019, a Companhia apresentou Reclamação Constitucional ao Supremo Tribunal Federal – STF (Processo nº 35.342), sendo emitida decisão favorável à COPASA MG, em 21.11.2019.

Em 30.09.2021, o STF reviu sua decisão, no que o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais – TRT-MG, pela procedência da ação, voltaria a prevalecer. A Companhia interpôs Agravo Regimental na Reclamação, mas que foi rejeitado, com decisão publicada em 01.12.2021.

Em 07.12.2021, a Companhia interpôs Embargos de Declaração sobre a decisão, por entendê-la omissa. Esse processo estava classificado como de perda provável, sendo que o valor, até então provisionado, era de R\$33,5 milhões. Considerando as recentes decisões judiciais, a Companhia entendeu por rever o valor do provisionamento, ainda que não haja o valor da condenação na referida ação. Para tanto, realizou cálculos preliminares, e em atenção às melhores práticas contábeis, aumentou a provisão para esse processo em cerca de R\$217 milhões, cuja contabilização ocorreu em 31.12.2021.

9.4. Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2021 é referente à subsidiária integral COPANOR e foi negativo em R\$12,7 milhões (negativo em R\$12,6 milhões em 2020).

Demonstrativo Sintético da Subsidiária (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	41.381	35.849	15,4%	32.738	9,5%
Receita de Construção	23.134	18.546	24,7%	31.124	-40,4%
Outras Receitas Operacionais	1.805	6.492	-72,2%	3.165	105,1%
Custos e Despesas Operacionais	(55.061)	(49.239)	11,8%	(47.406)	3,9%
Custos de Construção	(23.134)	(18.546)	24,7%	(31.124)	-40,4%
Outras Despesas Operacionais	(3.091)	(1.387)	122,9%	(2.080)	-33,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	2.275	898	153,3%	811	10,7%
<i>Impairment</i>	-	(5.200)	n.m.	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.691)	(12.587)	0,8%	(12.772)	-1,4%

9.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Receitas Financeiras	285.167	145.962	95,4%	115.547	26,3%
Variações Monetárias	9.835	4.298	128,8%	6.991	-38,5%
Variações Cambiais	32.581	26.394	23,4%	9.271	184,7%
Juros	46.507	43.270	7,5%	34.329	26,0%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	47.839	23.212	106,1%	25.485	-8,9%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	148.405	48.788	n.m.	39.471	23,6%
Despesas Financeiras	(479.749)	(321.935)	49,0%	(249.442)	29,1%
Variações Monetárias	(142.137)	(57.151)	148,7%	(48.909)	16,9%
Variações Cambiais	(30.193)	(108.356)	n.m.	(13.527)	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(306.599)	(156.084)	96,4%	(186.547)	-16,3%
Diversas	(820)	(344)	138,4%	(459)	-25,1%
Resultado Financeiro	(194.582)	(175.973)	10,6%	(133.895)	31,4%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras apresentaram aumento de 95,4%, comparando-se o ano de 2021 com o anterior em função de:

- incremento nos ganhos com aplicações financeiras, decorrentes de maior caixa disponível para aplicação, associado à elevação da taxa básica de juros brasileira;
- dividendos e JCP recebidos da GS Inima Industrial Jeceaba S/A, cujo montante em 2021 foi de R\$52,6 milhões (R\$14,1 milhões em 2020); e
- incremento na Capitalização de Ativos Financeiros.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram aumento de 49,0%, comparando-se o ano de 2021 com o de 2020. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- incremento nas variações monetárias e nos juros sobre financiamentos em decorrência de novas captações, bem como elevação da taxa básica de juros brasileira;
- complemento, em dezembro de 2021, de R\$217,4 milhões na provisão para o processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, dos quais R\$107,1 milhões foram contabilizados como Despesas Financeiras e R\$110,3 milhões como Outras Despesas Operacionais, sendo que o detalhamento sobre o processo encontra-se na Nota Explicativa 17; e
- redução nas variações cambiais, sendo que no ano de 2020 houve significativa valorização do dólar e do euro frente ao real. Adicionalmente, houve queda nos valores da dívida em moeda estrangeira.

9.6. Tributos sobre o Lucro

A seguir, tabela com os tributos sobre o lucro:

Tributos sobre o Lucro (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	116.862	288.798	-59,5%	267.930	7,8%

A redução observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, da contração de 59,5% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o ano 2021 com o de 2020, bem como da obtenção do incentivo fiscal SUDENE, conforme detalhado nas Notas Explicativas 18 e 21 destas Demonstrações Financeiras.

9.7. Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$537,6 milhões em 2021, ante R\$816,5 milhões no ano de 2020, conforme observado na tabela a seguir:

Lucro Líquido (R\$ mil) e Lucro por Ação (R\$)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	849.031	1.281.248	-33,7%	1.156.199	10,8%
Resultado Financeiro Líquido	(194.582)	(175.973)	10,6%	(133.895)	31,4%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	654.449	1.105.275	-40,8%	1.022.304	8,1%
Tributos sobre o Lucro	(116.862)	(288.798)	-59,5%	(267.930)	7,8%
Lucro Líquido	537.587	816.477	-34,2%	754.374	8,2%
Ações em Circulação no fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro Líquido por Ação (R\$)¹	1,42	2,15	-34,2%	1,99	8,2%

1. Os valores do lucro líquido por ação de 2019 foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores anteriores a data da operação foram divididos por três.

10. EBITDA Consolidado

O EBITDA consolidado é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527/2012, consistindo, conforme tabela abaixo, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações.

O EBITDA consolidado atingiu R\$1,6 bilhão no ano de 2021. O EBITDA ajustado, que desconsidera os itens extraordinários e não recorrentes (Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, Devolução de Tarifas determinada pela Arsae-MG, e incremento da Provisão para o Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024) atingiu R\$1,94 bilhão (0,7% superior ao registrado no ano anterior).

A Margem EBITDA ajustada, que é calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelo somatório da receita líquida de água e esgoto e das outras receitas operacionais, atingiu 35,9% em 2021 (36,8% em 2020).

EBITDA - Consolidado (R\$ mil)	2021	2020	2021 X 2020	2019	2020 X 2019
Lucro Líquido do Período	537.587	816.477	-34,2%	754.374	8,2%
(+) Tributos sobre o Lucro	116.862	288.798	-59,5%	267.930	7,8%
(+) Resultado Financeiro	192.307	175.075	9,8%	133.084	31,6%
(+) Depreciações e Amortizações	748.652	646.216	15,9%	603.081	7,2%
(=) EBITDA	1.595.408	1.926.566	-17,2%	1.758.469	9,6%
Margem EBITDA	29,5%	36,8%	-9,2p.p.	36,4%	+0,4p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	152.171				
(+) Devolução de Tarifas - Arsae-MG	82.639				
(+) Incremento da Provisão - Processo Trabalhista	110.324				
EBITDA Ajustado	1.940.542	1.926.566	0,7%	1.758.469	9,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	35,9%	36,8%	-0,9p.p.	36,4%	+0,4p.p.

11. Remuneração aos Acionistas

Para o ano de 2021, obedecendo aos critérios da Política de Dividendos vigente, foram declarados e pagos R\$282,7 milhões, a título de Dividendos Regulares, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$ Milhões)	Data do Pagamento
JCP - 1T21	RCA 19.03.2021	24.03.2021	64,84	18.05.2021
JCP - 2T21	RCA 17.06.2021	22.06.2021	55,17	16.08.2021
JCP - 3T21	RCA 21.09.2021	24.09.2021	105,28	19.11.2021
Dividendos - 3T21	RCA 21.09.2021	24.09.2021	57,38	19.11.2021
Exercício de 2021			282,68	

A Companhia informa que, em função dos eventos extraordinários e não recorrentes referentes à devolução de tarifas determinada pela Agência Reguladora e ao complemento na provisão para o processo trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, descrito no item 9.3, cuja contabilização ocorreu em dezembro de 2021, os valores declarados até setembro de 2021 atingiram o limite estabelecido para o referido exercício. Dessa forma, não se aplica declaração de JCP ou dividendos para o 4º (quarto) trimestre de 2021.

12. Endividamento, Waiver e Rating

12.1. Endividamento

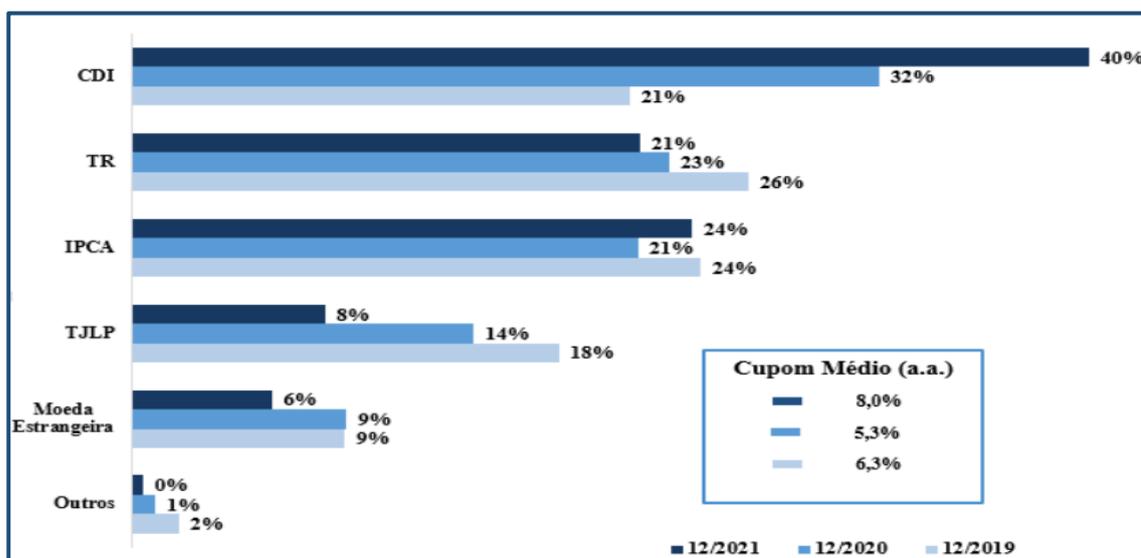
A dívida bruta, que considera os saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures, atingiu o montante de R\$3,99 bilhões em dezembro de 2021, representando acréscimo de R\$190 milhões, em comparação com o valor registrado em dezembro de 2020.

A dívida líquida passou de R\$3,0 bilhões em dezembro de 2020 para R\$2,7 bilhões em dezembro de 2021. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu 1,7x em dezembro de 2021. O índice era 1,6x no mesmo período do ano anterior.

Especificação (R\$ mil)	2021	2020	2021	2019	2020
			X		X
			2020		2019
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.068.394	1.273.997	-16,1%	1.281.386	-0,6%
(+) Debêntures	2.916.950	2.507.144	16,3%	2.028.851	23,6%
(+) Outras Obrigações Onerosas (Libertas)	-	4.669	n.m	30.001	-84,4%
(=) Dívida Bruta Contábil	3.985.344	3.785.810	5,3%	3.340.238	13,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.279.469	786.377	62,7%	521.304	50,8%
(=) Dívida Líquida	2.705.875	2.999.433	-9,8%	2.818.934	6,4%
EBITDA	1.595.408	1.926.566	-17,2%	1.758.469	9,6%
Dívida Líquida / EBITDA	1,7	1,6	-	1,6	-

O endividamento em moeda estrangeira representava 5,9% da dívida bruta em dezembro de 2021 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €27,6 milhões (equivalente a R\$174,2 milhões em dezembro de 2021) e €10,0 milhões (equivalente a R\$63,2 milhões em dezembro de 2021), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de hedge contratado.

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em dezembro de 2021, 2020 e 2019:



O CDI passou a representar 40% da dívida da COPASA MG, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da Segunda Série da 16ª Emissão de Debêntures, ocorrida em setembro de 2021, no valor de aproximadamente R\$507,0 milhões. Já a queda observada na representatividade da TJLP refletiu as amortizações de dívidas indexadas à essa taxa, realizadas em 2021.

O Cupom Médio passou para 8,0%, em função da elevação no CDI.

12.2. Waiver

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros e indicadores não financeiros, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Alguns contratos preveem que, no caso de descumprimento desses índices e indicadores, a Companhia

deve apresentar garantias reais adicionais ao credor ou restabelecer os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida.

Os *covenants* não financeiros foram impactados pelas decisões judiciais recentes exaradas no Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, ajuizado em 2008 pelo principal sindicato dos empregados da Companhia, referente à rescisão de contratos de trabalho em virtude da aplicação de extinta política de desligamentos. Conforme noticiado em Fato Relevante em 27.12.2021, a COPASA MG entendeu por rever o valor do provisionamento, ainda que não haja o valor da condenação na referida ação, tendo aumentado a provisão para esse processo em cerca de R\$217,0 milhões, cuja contabilização ocorreu em dezembro de 2021 (vide item 9.3).

Ainda em dezembro de 2021, foram iniciadas as negociações com os debenturistas da 12ª, 13ª, 14ª e 15ª emissões, uma vez que as escrituras dessas debêntures preveem que constitui um Evento de Inadimplemento que pode acarretar o vencimento antecipado das obrigações delas decorrentes a decisão desfavorável de 2º (segundo) grau em processos judiciais cujo valor seja superior a R\$50 milhões. Tal disposição pode ser verificada no texto extraído, exemplificativamente, do item IX, cláusula 7.26.2, da escritura da 12ª emissão, a seguir transcrito:

“7.26.2 Constituem Eventos de Inadimplemento que podem acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures, aplicando-se o disposto na Cláusula 7.26.4 abaixo, qualquer dos eventos previstos em lei e/ou qualquer dos seguintes Eventos de Inadimplemento:

(...)

IX. decisão em segundo grau de processos ou procedimentos judiciais, administrativos ou arbitrais, de qualquer natureza, em face da Companhia e/ou qualquer de suas Controladas ou Coligadas (a) cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outra moeda; (...);”

No caso das debêntures da 16ª Emissão, as negociações com os debenturistas foram também iniciadas em dezembro de 2021, uma vez que a escritura dessa emissão prevê que constitui o Evento de Inadimplemento que pode acarretar o vencimento antecipado das obrigações delas decorrentes a decisão desfavorável de 2º (segundo) grau em processos judiciais cujo valor seja superior a R\$75 milhões.

Em decorrência desse provisionamento, os debenturistas, em Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) das 13ª, 14ª, 15ª e 16ª emissões, realizadas no dia 10.03.2022, e da 12ª emissão em 21.03.2022, decidiram pela dispensa do cumprimento do inadimplemento contratual (*waiver*), recebendo em contrapartida 0,10% ao ano, sobre o saldo devedor, calculado na data de pagamento do prêmio (*waiver fee*). Considerando as ações tomadas pela Companhia, que resultaram na efetiva obtenção dos *waivers*, as dívidas não são exigíveis ou pagáveis no curto prazo, de forma que as referidas dívidas permanecem classificadas no passivo não circulante.

A Administração da Companhia considera que essas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia, e aplicou todos os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações do CPC cabíveis, exceto pela não aplicação do item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 26).

Conforme referido item, a Companhia deveria reclassificar as suas dívidas do passivo não circulante para o passivo circulante. No entanto, considerando a obtenção dos *waivers* junto aos credores, as dívidas da Companhia não se configuram como “passivo vencido e pagável à ordem do credor” no curto prazo e desta forma o atendimento ao item 74 do CPC 26 consistiria grave distorção do Balanço Patrimonial, pois faria com que as demonstrações financeiras da COPASA MG apresentassem no curto prazo dívidas no montante de R\$1.933 milhões que, na data da publicação das demonstrações financeiras, não eram exigíveis no curto prazo.

Assim, em conformidade com o item 19 do referido CPC 26, caso a dívida fosse reclassificada para o passivo circulante, a Administração entende que seria apresentada uma informação enganosa para os usuários das Demonstrações Contábeis, ferindo a finalidade de representação fidedigna dessas demonstrações, conflitando com o Pronunciamento Técnico “CPC 00 – Estrutura Conceitual para relatório financeiro”.

12.3. Rating

Em 02.07.2021, a Agência de Rating Fitch publicou relatório, elevando os *Ratings* Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures quirografárias de AA(bra) para AA+(bra). A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 14.09.2021, a Agência de Rating Moody’s publicou relatório, com a atribuição do *Rating* Corporativo AAA.br para a COPASA MG, sendo que a perspectiva é estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

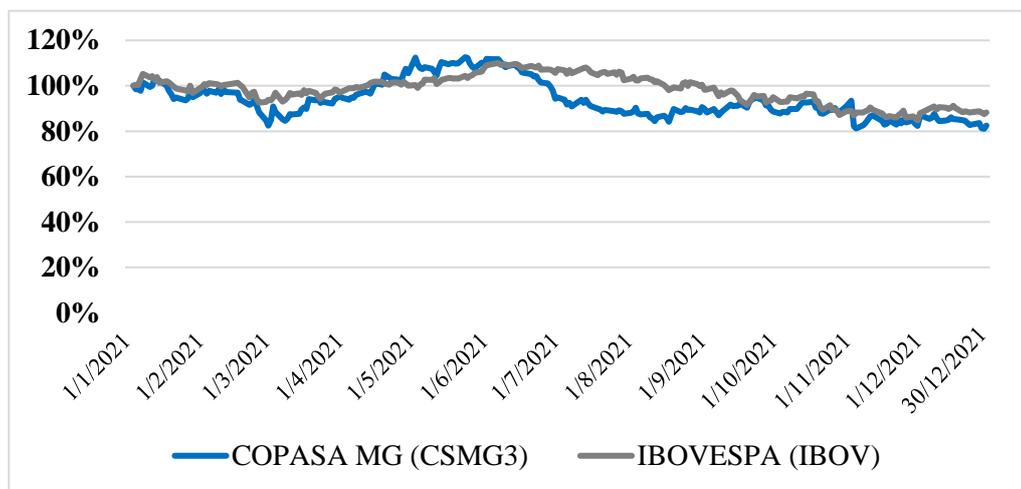
Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	02.07.2021	Relatório
Moody’s América Latina	AAA.br	Estável	14.09.2021	Relatório

13. Desempenho das Ações

A cotação unitária das ações da COPASA MG (B3:CSMG3), ajustada pelos proventos declarados, apresentou desvalorização de 17,9% em 2021, com a cotação atingindo R\$12,71 no fechamento do último pregão do referido exercício.

O volume médio diário negociado em 2021 foi de R\$32,1 milhões. O número médio de negócios diários, em 2021, foi 7,8 mil negócios, um aumento de 44,4% em relação à média de 5,4 mil negócios diários em 2020.

**Desempenho das ações da COPASA MG (CSMG3) versus Ibovespa (IBOV) - Base 100:
01.01.2021**

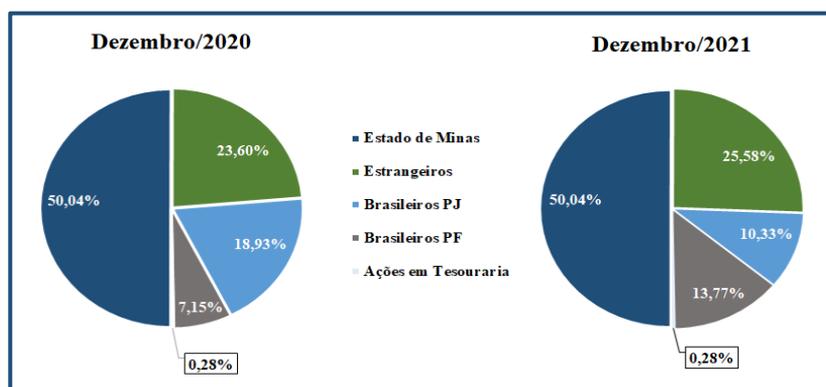


A Companhia integrava, no final de 2021, 8 (oito) índices da B3, a saber: Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Governança Corporativa (IGCX), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com *tag along* diferenciado (ITAG), Índice de Dividendos (IDIV), Índice *Small Cap* (SMLL) e Índice Utilidade Pública (UTIL).

Em 2021 a COPASA MG comemorou 15 anos de listagem no Novo Mercado de Governança Corporativa da B3. Nesse período o mercado de capitais apresentou significativa evolução, contribuindo para o incremento de práticas de governança, bem como de iniciativas socioambientais. Ao mesmo tempo, o saneamento básico passou a figurar no centro de importantes discussões no âmbito nacional, trazendo novos desafios e oportunidades à Companhia.

A COPASA MG tem acompanhado essa tendência e evoluído constantemente, tornando-se uma empresa mais diversa e inclusiva, mostrando que é possível aliar o caráter social, fortemente presente em seu segmento de atuação, com sólidos resultados econômico-financeiros. Prova disso, é o crescimento no número de acionistas da Companhia, particularmente, as pessoas físicas, que, ao destinar suas economias à COPASA MG, refletem sua confiança e credibilidade na Companhia.

O número de acionistas da Companhia apresentou crescimento de 140%, passando de cerca de 43 mil no final de 2020 para mais de 104 mil acionistas ao final de 2021. Destaque para evolução dos acionistas Pessoas Físicas, que saltaram de 42 mil em 2020 para 103 mil em 2021. A seguir, a representatividade dos grupos de acionistas na composição da base acionária da Companhia.



14. Gestão de Pessoas

Em 17.06.2021 o Conselho de Administração da COPASA MG aprovou o Regulamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI da COPASA MG. Empregados aposentados pelo INSS por tempo de contribuição, idade ou aposentadoria especial, cuja aposentadoria tenha sido concedida até 13.11.2019, data anterior ao início de vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019, puderam aderir ao Programa durante o mês de agosto de 2021.

No total, 1.098 empregados da Companhia fizeram adesão ao PDVI. As dispensas se iniciaram em outubro de 2021 e foram programadas para finalizar em março de 2022, ocorrendo aproximadamente 200 desligamentos por mês.

Os gastos com indenizações e incentivos foram estimados em R\$152,2 milhões, cuja provisão foi integralmente contabilizada no terceiro trimestre de 2021. O *payback* estimado é de 11 meses, permitindo uma economia mensal de aproximadamente R\$14 milhões nos gastos com pessoal da Companhia, considerando o desligamento da totalidade dos empregados que aderiram ao Programa.

Adicionalmente, a Companhia vem realizando desligamentos dos empregados aposentados após a data de início da vigência da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Com isso, o número de empregados, no âmbito da Controladora, reduziu 6,2% em relação ao observado no encerramento do exercício anterior, chegando a 10.692 empregados em dezembro de 2021, conforme tabela abaixo:

Número de Empregados	2021	2020	2021	2019	2020
			x	x	x
			2020	2019	2019
COPASA	10.692	11.393	-6,2%	11.525	-1,2%
COPANOR	471	466	+1,1%	468	-0,4%

A COPASA MG, comprometida com o aprimoramento contínuo de seus processos, efetuou melhorias em seu Plano de Carreiras, Cargos e Salários – PCCS, aprovadas pelo Conselho de Administração em 11.08.2021. O PCCS é um importante instrumento orientado para o aperfeiçoamento profissional, com destaque para a formação de líderes qualificados, necessários à condução e à sustentabilidade dos negócios da Companhia. Visa ao desenvolvimento e à retenção de talentos da Companhia, valorizando as pessoas que, com o resultado do seu trabalho, são responsáveis por manter e desenvolver a Empresa.

Dentre as principais mudanças no PCCS destacam-se as alterações de requisitos para ingresso na carreira, para movimentação por Mudança de Especialidade e para designação interina de Cargos de Confiança. O PCCS permitiu, ainda, a ampliação da contratação, para Cargos de Confiança, por recrutamento amplo externo.

Ao longo de 2021 também foram desenvolvidas ações de qualificação profissional. A gestão do conhecimento, com o objetivo de capacitar e reter talentos, é fundamental na formação de equipes e lideranças qualificadas para promover o crescimento sustentável da Companhia. Por meio da Plataforma de Ensino a Distância, denominada Manancial do Saber, cuja implantação se deu em 2020, foram ofertados cursos adquiridos externamente e outros produzidos internamente. Destaque para o Workshop Integridade 2021, com mais de 6 (seis) mil empregados treinados.

Com o objetivo de promover a atualização e elevar o nível de conhecimento dos engenheiros, de forma a prepará-los para lidar com os constantes desafios enfrentados pela Companhia, o Programa de Aperfeiçoamento de Engenheiros contou com 953 participações em treinamentos neste ano.

Desenvolver ações para minimizar a perda de capital intelectual é um constante desafio para as grandes organizações. O compartilhamento do conhecimento e a formação de sucessores são importantes estratégias para tal. Nesse contexto, a COPASA MG já desenvolve o Programa de Sucessão para Cargos de Confiança. O Programa de Desenvolvimento de Potenciais Líderes (PDPL), que em 2021 encontra-se na 6ª (sexta) turma, tem como objetivo identificar e desenvolver empregados, preparando-os para ocupar cargos de liderança na Empresa. Os participantes desse Programa que obtiverem aproveitamento superior a 80% serão incluídos no Banco de Sucessão para Cargos de Confiança e poderão ser convidados a assumir posição de liderança na Companhia.

A COPASA MG também conta com o Programa de Mentoria para Sucessão de Técnicos Estratégicos, que tem como mentores empregados de elevado nível de conhecimento, e como mentorados, pessoas com potencial, interesse e disponibilidade para o aprendizado. Para a realização do repasse, foram priorizados processos e atividades críticas identificados pelas superintendências e alinhados aos principais riscos corporativos.

Há de se mencionar, ainda, que houve expressivo aumento de eventos internos realizados por meio de videoconferência, em decorrência das medidas de prevenção à Covid-19, tais como seminários, reuniões de grupos de trabalho, dentre outras, sem prejuízo da qualidade e com consequente redução de custos com deslocamento e estadias para Companhia.

A COPASA MG aderiu ao Pacto Global – Agenda 2030, reforçando o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – Organização das Nações Unidas. Nesse sentido, uma das ações da Companhia relacionadas ao Objetivo 5 – Igualdade de Gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas – foi a implementação do Programa de Mentoria Feminina, com a participação, em 2021, de 20 mulheres, sendo 10 mentoras e 10 mentoradas. Esse Programa visa a encorajar e desenvolver profissionalmente mulheres, para que elas possam construir suas trajetórias profissionais e evoluir em suas carreiras, contribuindo para a equidade de gênero em posições estratégicas da Companhia. As mentoras são empregadas mais experientes, atuando na função de gestoras, enquanto as mentoradas são empregadas interessadas em aprender e potencializar seus resultados profissionais, por meio de encareiramento na Companhia.

No ciclo de avaliações de desempenho de 2021, foram avaliados cerca de 10,6 mil empregados ocupantes de cargos efetivos e de confiança. O processo de avaliação de desempenho utilizado visa a avaliar e medir a maturidade e o grau de contribuição de cada empregado para o alcance dos resultados organizacionais. Essa ferramenta subsidia investimentos em capacitação e movimentações funcionais. Desde 2020, com a implantação dos Comitês de Calibração, o processo foi reformulado, tornando as avaliações mais justas e minimizando eventual viés por parte dos avaliadores e gestores.

A Segurança do Trabalho, quando inserida no cerne de uma cultura organizacional, torna-se um hábito angular que impacta e otimiza diversos outros processos de uma Empresa. Por conseguinte, melhora a qualidade dos serviços prestados, aumenta a disponibilidade de mão de obra e a produtividade e, ainda, a satisfação dos empregados. Em 2021, foi dada continuidade às ações visando à redução de acidentes da Companhia, por meio do Programa Acidente Zero, cuja implementação se deu no ano anterior.

O Programa consiste em um conjunto de projetos e ações voltadas para consolidação de uma cultura pautada pelo comportamento seguro, pela disciplina operacional e pela fiscalização das condições de segurança. O Programa, que tem caráter permanente e visa à meta de zero acidentes, é estruturado a partir de 4 (quatro) pilares: a) Compromisso dos gestores; b) Envolvimento dos empregados; c) Comunicação; d) Implantação de práticas de Segurança do Trabalho que estimulem a mudança de hábitos.

No período de 2014 a 2019, a média do indicador Taxa de Frequência era de 14,72 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Com a implantação do Programa Acidente Zero, este número decresceu significativamente em 2020 e se manteve estável no ano de 2021, com 7,8 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Ao longo do ano de 2021, foram realizadas diversas campanhas para o desenvolvimento do comportamento seguro e para o incentivo ao relato de ocorrências. As principais ações são apresentadas a seguir:

- Criação e disseminação das 9 (nove) Regras de Ouro da Segurança, diretrizes básicas que visam à prevenção de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais;
- Implantação do Boletim USSS Informa, relatando os acidentes ocorridos e apontando ações para se evitar a reincidência;
- Elaboração de protocolos operacionais, a saber: Trabalho em Altura; Trabalho em Espaço Confinado; Trabalho com Energia Elétrica; Utilização de EPI; Gestão de Contratadas; Operação e Manuseio de Cloro Gás; Investigação e Comunicação de Ocorrências e Placares de Acidentes do trabalho;
- Criação e institucionalização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em consonância com as atualizações da NR-1;
- Implementação de mudanças na comunicação e investigação de acidentes do trabalho, fomentando o relato de ocorrências e reduzindo possíveis subnotificações;
- Realização de Treinamentos de Segurança, com 30.847 participações, o que representa 32,6% de todos os treinamentos realizados no âmbito da Companhia;
- Efetuação de 1.657 inspeções de segurança em todo o Estado;
- Promoção de campanhas sazonais de conscientização dos empregados, tais como: Janeiro Branco, Abril Verde, Maio Amarelo, Agosto Seguro, dentre outras;
- Produção e disseminação de vídeos personalizados abordando, de forma lúdica e atrativa, aspectos de segurança durante a execução das atividades;
- Elaboração e disseminação de *cards* com dicas de segurança para realização das principais atividades da Companhia.

15. Governança Corporativa

A COPASA MG está comprometida com as boas práticas de governança, pautadas pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Desde fevereiro de 2006, a Companhia faz parte, do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento diferenciado que exige maior transparência e regras mais rígidas de governança corporativa.

As boas práticas de governança estão consolidadas na Companhia por meio dos órgãos de governança, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário, os quais desempenham as funções que estão previstas no Estatuto Social e nos respectivos Regimentos Internos. Destacam-se, ainda, as unidades de Controladoria, Auditoria Interna, Conformidade e Controles Internos e Gestão de Riscos, que fortalecem as práticas de governança da COPASA MG.

A Companhia está em constante aperfeiçoamento dos seus mecanismos de controle, por meio da elaboração e revisão de suas políticas, normas e procedimentos, que visam a assegurar as práticas de governança e de integridade. A seguir, destacam-se as principais práticas e políticas de governança da Companhia:

- **Política Anticorrupção:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2020. Aliada aos demais instrumentos de controle interno da Companhia, visa a contribuir de forma efetiva para a identificação e mitigação de riscos de atos lesivos praticados contra a Companhia, tais como desvios, fraudes e irregularidades.
- **Política de Brindes e Presentes:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2019. Estabelece diretrizes, orienta e auxilia a conduta dos colaboradores da COPASA MG quanto ao recebimento de brindes, presentes, convites, ingressos para entretenimentos, refeições, hospitalidades e cortesias nas suas relações profissionais, visando a evitar a concessão de favorecimentos ou privilégios indevidos, bem como a ocorrência de desvios de conduta, conflito de interesses e outros atos irregulares ou ilícitos.
- **Política de Conflito de Interesses:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2020. Visa a estabelecer princípios e orientar na identificação, declaração e tratamento de situações que possam caracterizar conflitos de interesse reais ou potenciais.
- **Política de Controles Internos:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2019. Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades visando ao fortalecimento e funcionamento do Sistema de Controles Internos da Companhia.
- **Política de Dividendos:** a Política vigente foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em maio de 2018. Estabelece as práticas quanto à remuneração dos acionistas, de modo a dar transparência ao mercado e aos investidores, proporcionando-lhes previsibilidade nos rendimentos e buscando atender aos melhores padrões de Governança Corporativa.
- **Política de Divulgação e Negociação:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2022. Essa Política tem por objetivo estabelecer diretrizes, procedimentos e responsabilidades a serem observados pela COPASA MG, Pessoas Vinculadas e Pessoas Ligadas no que se refere à identificação, manutenção da confidencialidade e divulgação adequada de informações que possam constituir atos ou fatos relevantes, ao correto contato dos representantes da Companhia com a mídia e a sociedade e à negociação de Valores Mobiliários emitidos pela Companhia ou a eles referenciados.
- **Política de Doações e Patrocínios:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em novembro de 2020. Estabelece diretrizes para a realização de doações e patrocínios visando a garantir o mais elevado padrão de transparência, integridade e legalidade, prevenindo a ocorrência de atos ilícitos em decorrência da utilização ou repasses inadequados de recursos da Companhia.

- **Política de Due Diligence de Integridade:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2020. Essa Política tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para evitar a ocorrência de atos lesivos contra a COPASA MG e, por conseguinte, garantir a execução dos contratos em conformidade com a lei e normativos; reduzir os riscos de integridade inerentes aos contratos; prover maior segurança e transparência na sua consecução; obter melhores desempenhos e garantir a qualidade nas relações contratuais.
- **Política de Elegibilidade de Membros Estatutários:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2018. Essa Política tem por objetivo definir os princípios, critérios e vedações a serem observados para indicação de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário.
- **Política de Gestão de Riscos Corporativos:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em julho de 2020. Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados nas atividades relacionadas à gestão dos riscos corporativos da Companhia e orientar as ações para a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos.
- **Política de Gestão de Segurança de Barragens:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em novembro de 2020. Tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes, responsabilidades e padrões de segurança de barragens de água a serem seguidos pelos colaboradores, de forma a reduzir a possibilidade de acidentes e suas consequências.
- **Política de Governança Corporativa:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2019. Essa Política tem o objetivo de consolidar os princípios, diretrizes e melhores práticas de gestão pelos quais a COPASA MG é dirigida e monitorada.
- **Política de Participações Societárias:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2020. Essa Política tem como objetivo estabelecer as diretrizes para a participação da Companhia, como minoritária, em sociedade empresarial, elencando as práticas de governança corporativa a serem observadas, visando a alcançar resultados sustentáveis no longo prazo, ajustados a níveis de riscos e controles adequados para a COPASA MG.
- **Política de Proteção de Dados:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em julho de 2020. Estabelece diretrizes para uniformizar os procedimentos da COPASA MG no que concerne ao tratamento de dados pessoais em seus processos e a proteção desses dados, além de disseminar a cultura de segurança dessas informações em consonância com os seguintes princípios: legalidade, lealdade, transparência, integridade e confidencialidade.
- **Política de Responsabilidade Social:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em julho de 2015. Essa Política tem como objetivo promover ações de responsabilidade social, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito de atuação da Companhia.
- **Política de Reuniões:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2020. Essa Política estabelece diretrizes para a realização de reuniões entre os colaboradores da Companhia e outras partes.
- **Política de Transações com Partes Relacionadas:** a Política vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2021. Estabelece diretrizes e critérios a serem observados quando da ocorrência de transação envolvendo partes relacionadas, procedimentos para situações que possam

envolver conflito de interesses, competências para identificação e divulgação das transações ocorridas e garantir a aderência aos preceitos legais e às melhores práticas de governança corporativa.

- **Plano de Integridade:** o Plano de Integridade vigente foi aprovado pelo Conselho de Administração em junho de 2020. Consiste na implementação de políticas, diretrizes e procedimentos no combate à corrupção e na apuração de denúncias e irregularidades, visando a implantar mecanismos e procedimentos internos de integridade, em aderência à Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e a boas práticas de governança corporativa.

- **Código de Conduta e Integridade:** o Código vigente foi aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2021. Consiste em instrumento de divulgação dos princípios éticos e dos valores fundamentais da COPASA MG, devendo ser observado por todos os seus empregados e por aqueles que com ela se relacionam.

- **Canal de Linha Ética:** canal de denúncias da Companhia, implementado em 2016, com o objetivo de inibir práticas ilícitas e contrárias aos interesses da COPASA MG, como corrupção, fraude, irregularidade, conflitos de interesse, dentre outros, bem como favorecer a comunicação, apuração e tratamento dessas práticas. Esse Canal está disponível no site institucional da Companhia (www.copasa.com.br), na aba “Denúncias”, acessível a qualquer cidadão. As denúncias podem ser encaminhadas de forma anônima, com garantia de independência nas apurações. As denúncias também poderão ser encaminhadas para o e-mail denuncias@copasa.com.br ou pelo telefone (31) 3207-7250. O andamento de todo o processo pode ser acompanhado pelo denunciante, por meio de protocolo e senha cadastrados no momento da denúncia.

Sua gestão é de responsabilidade da Auditoria Interna que, por estar vinculada diretamente ao Conselho de Administração, garante independência no tratamento das denúncias. As denúncias são analisadas com base em critérios de admissibilidade e de classificação, aprovados pelo Conselho de Administração, por meio dos quais são definidas as Unidades responsáveis pela apuração. As apurações das denúncias que apresentam maior criticidade ficam a cargo da Auditoria Interna. As denúncias que envolvem problemas nas relações interpessoais são encaminhadas para tratamento pela Comissão de Ética.

- **Gestão Colegiada:** sistema informatizado de gerenciamento dos gastos e compartilhamento de decisões, em que os dispêndios referentes a custeio e investimentos, em todos os níveis da organização (Gerências, Superintendências e Diretoria Executiva), são aprovados por Comitês (Comitê de Administração, Comitê Operacional e Comitê Diretivo), compostos por, no mínimo, três integrantes, tendo sido instituído em 2015. Em 2018, tal mecanismo foi revisado e aprimorado.

A Companhia, com o apoio dos órgãos de governança, tem focado suas ações no desenvolvimento de seu Plano de Integridade. A seguir, as ações mais relevantes realizadas ao longo do exercício de 2021:

- **Site de Compliance:** Em janeiro de 2021, a COPASA MG lançou o site de *Compliance* (www.copasa.com.br/compliance). Com *layout* divertido e intuitivo, a página permite ao usuário conhecer os pilares que compõem o Plano de Integridade da Companhia, acessar os instrumentos de Integridade e familiarizar-se com as ações de *Compliance* desenvolvidas pela Empresa.

- **Workshop Integridade 2021:** com o tema “Novos tempos, novos desafios, mesmos valores”, os empregados foram convidados a refletir a respeito das mudanças em curso na Empresa, na Sociedade e no Mundo, enfatizando que é possível e é necessário estarmos comprometidos com os valores,

princípios e integridade. O Workshop Integridade 2021 aconteceu de forma presencial em todas as Unidades da Companhia, tendo como público-alvo, as lideranças.

Ainda em 2021, visando a atualizar os empregados acerca dos instrumentos de integridade da Companhia, foi disponibilizado novo módulo do Workshop Integridade 2021, em EAD, na plataforma Manancial do Saber. Esse evento enfatizou a Política de Brindes e Presentes, Política de Conflito de Interesses, Política Anticorrupção e o Código de Conduta Ética.

- **Controles Internos: cuidando da água para gerar valor para as pessoas:** treinamento destinado aos Encarregados de Sistemas, objetivando a disseminação da importância dos controles internos. O curso foi disponibilizado na Plataforma Manancial do Saber e seu conteúdo enfatizou os riscos priorizados pela Companhia.
- **Introdução a Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos:** direcionado aos novos empregados, estagiários e aprendizes, o evento objetivou apresentar a unidade e as atividades desenvolvidas pelo Compliance na COPASA MG.
- **Disseminando a Cultura da Integridade para os prestadores de serviço:** realizado em Ambiente Virtual, o treinamento abordou temáticas referentes à Ética e Integridade que envolvem a relação da COPASA MG com seus parceiros de negócio.
- **Campanha interna “COMPLIANCE COM VOCÊ, COM TODOS”:** foram distribuídos diversos “lembretes morais” em todas as unidades da Companhia (móviles, prisms, cartazes, folhetos, *wallpapers*, e-mails, vídeos, intranet, dentre outros).
- **Campanha “Gotas da Integridade”:** semanalmente, durante todo o ano de 2021, foram disponibilizados na intranet frases de impacto, com a finalidade de promover reflexões no tocante à integridade e ética nas atitudes, visando à promoção de um ambiente corporativo íntegro. Foram contabilizados, ao todo, nessa Campanha, aproximadamente 13 mil visualizações.
- **Baralho da Ética:** atividade desenvolvida a partir do Código de Conduta Ética da COPASA MG, com objetivo de proporcionar ao público operacional, de forma lúdica, oportunidade para disseminação desse instrumento de integridade e propiciar condições para que os participantes pudessem discutir situações do dia a dia que envolvem dilemas éticos. A atividade alcançou 1.000 colaboradores operacionais.
- **Caravana da Integridade:** o evento, direcionado ao público administrativo, foi realizado em todas as Unidades de Negócio da Companhia, presencialmente, por meio da dinâmica “Julgamento Simulado”, onde os participantes puderam vivenciar situações que remetem aos conflitos éticos do dia a dia.
- **Dia Internacional Contra a Corrupção:** em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, no dia 09 de dezembro, foi realizado um evento que contou a participação dos gestores, dos líderes de Compliance e dos empregados da Superintendência de Compliance. Foram realizadas, ainda, palestras referentes ao tema *Compliance* Comportamental.

16. Responsabilidade Social

Em consonância com a sua Política de Responsabilidade Social, aprovada pelo Conselho de Administração em 17.07.2015, a COPASA MG desenvolve iniciativas e programas estruturados que

objetivam contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida do corpo funcional e da sociedade.

A Política de Responsabilidade Social é composta por 4 (quatro) pilares – Direitos Humanos, Relacionamento com Comunidades, Investimento Social Privado, Engajamento das Partes Interessadas – e suas diretrizes visam a assegurar que a gestão da responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, sendo praticada em suas relações e levando em conta os interesses de seus *stakeholders*.

Atualmente, a COPASA MG participa de 3 (três) iniciativas no âmbito do Pacto Global da ONU, ratificando o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O Inova 2030 – Jovens Inovadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é um programa de aceleração, voltado para jovens profissionais que querem solucionar desafios do negócio e contribuir para o alcance dos ODS. O programa Ambição Net Zero possibilita que empresas se tornem referência na agenda climática nacional e internacional, reforçando o compromisso com uma atuação social e ambientalmente responsável, fomentando inovação, aumentando a resiliência, valor de mercado e sustentabilidade a longo prazo. Há, ainda, o Programa Equidade é Prioridade, que tem por objetivo aumentar a quantidade de mulheres em cargos de alta liderança, contando, no Brasil, com a parceria da ONU Mulheres.

A Companhia conta, ainda, com uma plataforma denominada Sistema de Informações de Desenvolvimento Social (IDS), onde são registradas as informações relativas à atuação social da Companhia, subsidiando a gestão das informações. Atendendo também a esse propósito, a COPASA MG conta ainda com o Balanço Social, elaborado segundo a metodologia Ibase, com o Relatório de Sustentabilidade, que segue a *Global Reporting Initiative (GRI)* e com o Subcomitê de Gestão Estratégica da Sustentabilidade Corporativa. Periodicamente, são realizadas ações de *benchmarking*, pesquisas, intercâmbios e outros processos de parcerias com empresas e instituições.

A Companhia promove o desenvolvimento das comunidades em que atua, buscando amenizar situações de vulnerabilidade social. Nesse sentido, em 2020 foi instituído o Programa Engajar para Transformar, que estabelece diretrizes do relacionamento da Companhia com a sociedade, com foco no cliente, e apresenta uma metodologia que estabelece presença, diálogo e afinidade com os *stakeholders*. Em 2021 efetuaram-se diversas ações no âmbito do Projeto, com destaque para 724 reuniões com o Poder Concedente e lideranças locais, quase 4 mil capacitações, aproximadamente 116 mil abordagens com a sociedade, 45.950 atualizações cadastrais e mais de R\$8 milhões de incremento na receita em adesões de água ou esgoto.

Também merece destaque a Tarifa Social, benefício para as famílias de baixa renda, que reduz as tarifas dos serviços de água e esgoto. Para usufruir do benefício, os usuários devem atender aos critérios especificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Em 2021, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, foram beneficiadas 652,3 mil famílias (média/mês) com a tarifa social com abastecimento de água e, dessas residências, 403,2 mil (média/mês) com esgotamento sanitário.

A COPASA MG pode destinar até 0,6% do seu faturamento mensal ao Programa de Subvenção a Entidades Filantrópicas, cujo benefício equivale a 25% de desconto nas tarifas de água e esgoto para entidades filantrópicas beneficiadas e de 50% de desconto para hospitais públicos ou filantrópicos. Em 2021, foram disponibilizados R\$16 milhões entre as 652 entidades beneficiadas.

Os clientes da COPASA MG podem fazer doações através da fatura para entidades filantrópicas por meio do meio de 2 (dois) programas: um denominado Programa de Apadrinhamento, destinado às áreas de educação, segurança pública e assistência social e o 2º (segundo), o Solidariedágua, voltado para hospitais públicos ou filantrópicos. Em 2021 foram arrecadados R\$2,60 milhões, beneficiando 329 instituições participantes no âmbito do Programa de Apadrinhamento e R\$2,61 milhões com o Solidariedágua destinados a 42 hospitais.

Outra ação já consolidada é o Programa “Confia em 6%”, por meio do qual a Companhia incentiva os empregados a destinarem ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) parte do seu imposto de renda devido, beneficiando crianças e adolescentes em diversas regiões do estado de Minas Gerais. Na Campanha de 2021, foi distribuído o montante de R\$641,9 mil, beneficiando 41 municípios do estado de Minas Gerais.

Considerando que o impacto social na vida dos mineiros vai muito além da prestação dos serviços de saneamento básico, a Companhia é parceira em várias iniciativas, como no Programa Fica Vivo! do SENAI, focado no ingresso de profissionais no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem. A Companhia também participa do Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros, com ações sociais beneficiando crianças das comunidades Vilas Pedreira Prado Lopes e Senhor dos Passos, no município de Belo Horizonte.

Internamente, a Companhia possui programa de voluntariado, incentivando seus empregados a participarem de ações como arrecadação de alimentos, brinquedos, produtos de higiene pessoal, coleta de material reciclável para doação, comemorações do Dia das Crianças, Natal, dentre outras. Os empregados também atuam em grupos culturais, ferramentas eficazes de mobilização social. Atualmente são 5 (cinco) os grupos culturais: Contadores de história, Coral Copasa, Os Sustentáveis, Som das Águas e Teatro Copasa. A Companhia conta, ainda, com um espaço, em sua sede, aberto à população, destinado a divulgar artes plásticas e visuais.

Em consonância com sua Política de Responsabilidade Social, a Companhia desenvolve ações que visam a promover uma cultura organizacional inclusiva, combatendo a discriminação e fomentando o respeito e a valorização da diversidade.

A COPASA MG está sempre cuidando do povo mineiro, de forma direta, com a prestação de serviços de saneamento básico, mas também fomentando a riqueza das artes, cultura, dança, entretenimento, esportes e do patrimônio cultural. Assim, é com grande orgulho que a Companhia patrocina, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, diversos projetos para o desenvolvimento econômico e social do estado de Minas Gerais, listados a seguir:

- **15º CineBH 2021:** Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte, com o tema “Cinema (em) Comum”, reunindo mais de 60 produções, entre longas, médias e curtas.
- **Brasil CineMundi – 12º International Coproduction Meeting:** o evento viabiliza parcerias produtivas assegurando aos projetos brasileiros de longa-metragem vagas em diversos eventos internacionais.
- **Cinema sem Fronteiras – 22ª Temporada:** evento incluiu a exibição de mais de 80 filmes brasileiros em pré-estreias nacionais e mostras temáticas.
- **Fazenda Boa Esperança:** projeto para requalificação da fazenda, datada de fins do século XVIII e princípios do século XIX, como patrimônio cultural.

- **Festival das Artes de Tiradentes – 10 anos:** o projeto oferece espetáculos de alto nível nas diversas linguagens artísticas – música, artes visuais, cinema, literatura e teatro.
- **Projeto Acervo de Compositores:** acervo virtual de partituras eruditas em formato de *website*, possibilitando o acesso mundial e preservando obras que pertencem, muitas vezes, a acervos fechados.
- **Museu de Sant´Ana – Plano Plurianual de Manutenção:** visa a garantir a manutenção do espaço expositivo e do acervo público formado por 291 imagens sacras de Sant´Ana.
- **Natal Cultural nas Montanhas:** consiste em 56 dias de atração em Monte Verde, incluindo apresentações culturais gratuitas de artes cênicas e música instrumental.
- **Programa Receptivo e Educativo da Visitação Pública – Palácio da Liberdade:** permite o acesso ao espaço a educadores e seus estudantes, promovendo a elaboração de práticas que enfatizem a experiência educativa, democratizando o acesso à arte e à ciência.
- **Projeto Esporte Cidadão:** permite que crianças e adolescentes com idade entre 07 a 17 anos, matriculados na rede pública de ensino, membros de famílias de baixa renda ou moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade social inscrevam-se nas modalidades de judô, vôlei e futsal, em diversas cidades do Vale do Aço.
- **Projeto Mackenzie Formando Atletas Olímpicos:** projeto para formação continuada de atletas de voleibol feminino, basquetebol masculino e natação feminino e masculino, beneficiando cerca de 234 atletas, na faixa etária de 06 a 18 anos.
- **Projeto Formação e Desenvolvimento de Atletas por Meio da Integração das Ciências dos Esportes Individuais:** promove treinamento, aprimoramento e desenvolvimento técnico e humano dos atletas do Minas Tênis Clube, por meio de prática metodológica padronizada, atendendo 846 atletas, na faixa etária de 06 a 17 anos.
- **Projeto Excelência no Esporte V – Olympico Club:** projeto ofertado a 342 atletas, com idade entre 09 e 19 anos, para participarem de competições em nível regional, estadual e nacional, nas modalidades de basquete masculino, voleibol e natação masculino e feminino.
- **Projeto Tecnologia, Arte & Vida:** visa equipar salas de aula para cursos de formação profissional na área audiovisual, para 72 adolescentes cumprindo medida socioeducativa.
- **Projeto Música e Cidadania Transformando o Futuro:** o projeto para formação musical e cidadã das crianças e adolescentes, de 07 a 17 anos, residentes em comunidades de baixa renda.
- **Projeto Novos Sonhos – Associação dos Protetores das Pessoas Carentes:** projeto para qualificação profissional, aquisição de equipamentos e materiais educacionais e ampliação de creche que atende 200 crianças de 0 a 06 anos.
- **Projeto Solidariedade Ativa – Associação dos Protetores das Pessoas Carentes:** projeto para acolhimento de idosos em diversos estágios de demências beneficiados 160 internos e 400 familiares e responsáveis.
- **Projeto Qualificação do Tratamento à Pessoa Idosa do Lar dos Idosos São José:** acolhimento de 90 idosos residentes, com idades variando de 62 a 103 anos.

17. Responsabilidade Ambiental

Para garantir a qualidade e a quantidade de água dos mananciais utilizados para abastecimento público, a Companhia promove ações de proteção e recuperação ambiental, em prol da conservação dos recursos naturais das bacias hidrográficas sujeitas à exploração com a finalidade de abastecimento público. Abaixo, estão listados os principais programas e projetos da Companhia:

Programa Pró-Mananciais: iniciado em janeiro de 2017, consiste em ações para proteção e recuperação das microbacias hidrográficas e áreas de recarga dos aquíferos – cujos mananciais são captados pelos sistemas de abastecimento público de água – por meio de ações e do estabelecimento de parcerias que visem à melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social desses locais. A cada ano, o Programa tem consolidado suas ações, efetivando as parcerias com instituições diversas, o que resultou em 2021 na aprovação de 237 municípios integrados e 207 Coletivos de Meio Ambiente (COLMEIA).

O Projeto Pró-Mananciais conquistou um troféu na edição 2021 do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), considerado o Oscar do setor no Brasil, sendo o único prêmio no mundo a reconhecer a excelência em gestão do saneamento básico. A premiação é um importante reconhecimento da relevância do projeto no âmbito socioambiental.

Programa Pró-Mananciais	2021	De 2017 a 2021
Valor investido	R\$22,1 milhões	R\$62 milhões
Árvores plantadas	87,5 mil	542 mil
Metros de cercas para proteção de APP	465,8mil	1,8 milhões
Barraginha de infiltração de água pluvial	8,6 mil	17,4 mil

Sistema de Gestão de Informações de Recursos Hídricos e Ambientais (GERHA): ferramenta criada com o objetivo de facilitar a gestão dos processos de regularização ambiental dos empreendimentos da Empresa, monitoramento dos mananciais e demais ações ambientais.

Chuí Socio-Ambiental: programa de educação ambiental promovido junto à comunidade escolar, composto de atividades de sustentabilidade, alinhadas à conscientização sobre a importância da preservação e recuperação de mananciais para fins de abastecimento. O principal objetivo do programa é disseminar conhecimento e estreitar os laços entre a COPASA MG e a comunidade.

Em 2021, para dar continuidade à educação ambiental que é desenvolvida pela COPASA MG com escolas do estado de Minas Gerais, o Projeto de Educação Cidadã: Encontro Chuá Virtual foi adotado junto à rede de ensino por meio de videoconferências.

Monitoramento quali-quantitativo de mananciais superficiais e subterrâneos: iniciativa que permite o acompanhamento das vazões e identificação dos mananciais com maior risco de falha, subsidiando o planejamento operacional dos sistemas de abastecimento de água.

Para a identificação do impacto das variáveis climáticas e hidrológicas sobre as nossas captações, é realizado monitoramento quantitativo por meio de medições de vazão em mananciais superficiais, instalação de estações de monitoramento fluviométrico convencionais e operação de rede de estações pluviométricas. A rede setorial de monitoramento quantitativo, também está sendo ampliada, com a instalação de novas estações fluviométricas convencionais e automáticas com telemetria.

Já o monitoramento qualitativo consiste no estudo e análise das variáveis físico-químicas e biológicas das águas, dos mananciais superficiais e subterrâneos, bem como dos corpos hídricos receptores, para

o atendimento de legislações, condicionantes de outorgas e regularização ambiental dos empreendimentos da Companhia. O aumento dos pontos de amostragem acompanha a implantação de novas captações nos sistemas de abastecimento de água e a operação de novos sistemas de esgotamento sanitário.

A COPASA MG obedece à legislação vigente, buscando a outorga e o licenciamento ambiental de seus empreendimentos de forma a minimizar os impactos ambientais de suas operações, por meio do cumprimento das medidas mitigadoras e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais responsáveis. Em 2021, foram obtidas 112 outorgas de captação de água, 254 licenças e 18 documentos autorizativos para intervenção ambiental para obras de água e esgoto. Além disso, a Companhia contratou e elaborou estudos ambientais para avaliar o impacto ambiental de seus empreendimentos.

18. COPANOR

A subsidiária integral COPANOR foi criada em 2007 para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas Regiões Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais. Essa região do Estado conta com um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) em Minas Gerais. O seu âmbito de atuação são as localidades com população compreendida entre 200 e 5.000 habitantes.

As tarifas praticadas são bem inferiores às tarifas de sua Controladora (COPASA MG), pois sua estrutura de custos não leva em conta a remuneração dos investimentos.

A partir de julho de 2017, foi criado pela Arsae-MG um Subsídio Tarifário na tarifa da COPASA MG para suportar os investimentos e manutenção da COPANOR. Esse subsídio consiste em um mecanismo de repasse de recursos subsidiados por usuários da COPASA MG para a subsidiária, cujo objetivo é viabilizar os investimentos e manutenção dos ativos de infraestrutura. O valor do subsídio, a preços de 2017, era de R\$40 milhões.

No âmbito da 2ª (segunda) Revisão Tarifária finalizada em junho de 2021, a Arsae-MG definiu que, para o ciclo tarifário atual, foi mantido o valor de referência de R\$40 milhões definido em 2017, atualizado monetariamente pelo INCC.

Em fevereiro de 2020, as tarifas foram reajustadas, tendo sido de 4,5% o Efeito Tarifário Médio, correspondente ao impacto médio percebido pelos usuários devido à variação das tarifas aplicadas.

Em maio de 2020, foi iniciado o processo da 3ª Revisão Tarifária Periódica da COPANOR, com vigência a partir de 1º de agosto de 2021. O Efeito Tarifário Médio foi de 21,84%.

Em 2021, foram investidos R\$36,5 milhões na COPANOR. No referido exercício, a Controladora realizou 2 (dois) aportes de R\$23,8 milhões cada, sendo um em março e outro em agosto, visando a melhorias na infraestrutura da Subsidiária, conforme definido pela Agência Reguladora.

Em dezembro de 2021, a COPANOR atendia 223 mil habitantes com abastecimento de água e 105 mil habitantes com esgotamento sanitário.

Para o ano de 2022, estão previstos investimentos de R\$47,5 milhões para a subsidiária, que serão empregados em demandas operacionais para garantir a sustentabilidade do negócio e a prestação adequada dos serviços, com foco em pilares como a redução de intermitências de abastecimento, redução de perdas e melhorias da infraestrutura.

19. Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a COPASA MG e a subsidiária COPANOR informam que a KPMG Auditores Independentes foi contratada em 09 de abril de 2019 e teve o contrato renovado para realização dos serviços de auditoria externas das Demonstrações Financeiras da Controladora e sua subsidiária, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Durante o exercício de 2021, os auditores externos, além dos serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras, prestaram serviço também de auditoria dos indicadores econômico-financeiros consolidados, em atendimento ao estabelecido no Decreto 10.710/21 e à Lei Federal 11.445/2007 (Lei do Saneamento). Os valores pagos pelos serviços prestados em 2021 totalizaram R\$1,53 milhão.

No processo de contratação dos serviços de Auditoria, compete ao Comitê de Auditoria opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente, bem como supervisionar as atividades e a qualidade dos serviços prestados, avaliando sua independência em relação à Companhia, reportando ao Conselho de Administração.

A COPASA MG respeita os princípios que preservam a independência do auditor externo quanto a não auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais e não advogar pelo seu cliente, visando a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2021



Empresa: Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

1 - Base de Cálculo	2021 Valor (mil reais)			2020 Valor (mil reais)		
Receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos (RL) ¹	5.181.786			5.015.077		
Receita líquida total	5.830.194			5.288.943		
Resultado operacional (RO)	654.449			1.105.275		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.611.084			1.361.447		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	170.608	10,59%	3,29%	174.726	12,83%	3,48%
Encargos sociais compulsórios	308.989	19,18%	5,96%	292.153	21,46%	5,83%
Previdência privada	55.155	3,42%	1,06%	51.918	3,81%	1,04%
Saúde	99.781	6,19%	1,93%	79.651	5,85%	1,59%
Segurança e saúde no trabalho	9.270	0,58%	0,18%	7.139	0,52%	0,14%
Educação	3.115	0,19%	0,06%	2.936	0,22%	0,06%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.593	0,16%	0,05%	1.705	0,13%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	1.288	0,08%	0,02%	1.206	0,09%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	33.295	2,07%	0,64%	52.025	3,82%	1,04%
Outros	11.732	0,73%	0,23%	9.121	0,67%	0,18%
Total - Indicadores sociais internos	695.826	43,19%	13,43%	672.580	49,40%	13,41%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.686	0,41%	0,05%	1.451	0,13%	0,03%
Cultura	4.032	0,62%	0,08%	5.332	0,48%	0,11%
Saúde e saneamento	437.334	66,82%	8,44%	342.552	30,99%	6,83%
Esporte	2.835	0,43%	0,05%	1.220	0,11%	0,02%
Outros	689	0,11%	0,01%	517	0,05%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	447.576	68,39%	8,64%	351.072	31,76%	7,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	650.325	99,37%	12,55%	800.166	72,40%	15,96%
Total - Indicadores sociais externos	1.097.901	167,76%	21,19%	1.151.238	104,16%	22,96%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	263.298	40,23%	5,08%	144.665	13,09%	2,88%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	28.070	4,29%	0,54%	18.784	1,70%	0,37%
Total dos investimentos em meio ambiente	291.368	44,52%	5,62%	163.449	14,79%	3,26%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais:	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%					
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2021			2020		
Número de empregados ao final do período	10.692			11.393		
Número de admissões durante o período	39			14		
Número de empregados terceirizados ²	1.219			1.148		
Número de estagiários	147			38		
Número de empregados acima de 45 anos	5.959			6.265		
Número de mulheres que trabalham na empresa	951			1.062		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,10%			31,65%		
Número de negros que trabalham na empresa	5.802			6.120		
% de cargos de chefia ocupados por negros (pretos + pardos)	25,52%			26,62%		
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	532			582		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021			Metas 2022		
Número total de acidentes de trabalho	162			111 ³		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() todos + Cipa	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a Empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados

A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: 1.577.640	no Procon: 822	na Justiça: 2.715	na empresa: 1.093.135	no Procon: 500	na Justiça: 2.000
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 53,92%	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 70%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: 3.348.704			Em 2020: 3.387.047		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23,74% governo 8,44% acionistas 7,61% retido	44,05% colaboradores 16,16% terceiros	28,01% governo 6,73% acionistas 17,37% retido	37,09% colaboradores 10,80% terceiros		

7 - Outras Informações

CNPJ 17.281.106/0001-03, setor: saneamento.

Esclarecimentos sobre as informações declaradas: Unidade de Responsabilidade Social, telefone 55 31 3250-2024, e-mail reso@copasa.com.br.

A Copasa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Respeitamos e incluímos as diversidades.

1 - Para o cálculo dos indicadores, está sendo considerado o valor da Receita Líquida proveniente dos serviços prestados pela Copasa.

2 - O número de empregados/as terceirizados/as é estimado considerando a mão de obra alocada nos contratos de serviço, pois a Copasa não contrata terceiros diretamente.

3 - Valor máximo admissível. A empresa tem investido no aprimoramento do tema, especialmente, por meio do Programa Acidente Zero, constituído por um conjunto de projetos e ações voltadas para o desenvolvimento de uma cultura de segurança envolvendo comportamento seguro, disciplina e fiscalização e visando a meta de zero acidentes.